

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

DISCIPLINAS 1º SEMESTRE DE 2017

**DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TESE
DOCENTE: DOUGLAS ATILA MARCELINO
CARGA HORÁRIA – CRÉDITOS: 60/4**

Ementa:

Trata-se de disciplina obrigatória do curso de doutorado em História, que tem por objetivo auxiliar na fundamentação teórica e metodológica dos projetos de pesquisa. Para tanto, será imprescindível uma discussão sobre o lugar e o significado da teoria e da metodologia no ofício do historiador, que poderá se beneficiar do alargamento do campo de discussões acerca dos fundamentos da escrita da história que caracterizou as últimas décadas. Além dessa reflexão sobre o que significa fazer história, o curso privilegiará o debate dos próprios projetos de pesquisa dos doutorandos e a discussão de textos representativos de tendências teóricas e historiográficas mais próximas das pesquisas de cada um. A busca pelo aprimoramento da fundamentação teórica e metodológica dos projetos de pesquisa, portanto, será acompanhada tanto das discussões de cada proposta em sua individualidade, quanto de uma reflexão mais ampla sobre os condicionantes da historiografia como prática cujos fundamentos devem ser compreendidos em sua própria historicidade.

Programa:

O programa da disciplina visa atender aos três aspectos antes indicados como preocupações centrais do curso: (1) a discussão sobre o lugar e o significado da teoria e da metodologia no ofício do historiador; (2) o debate de textos considerados representativos de tendências teóricas e historiográficas mais próximas das pesquisas dos alunos; (3) a análise dos projetos de pesquisa. O estabelecimento de uma bibliografia específica do curso dependerá do universo temático contemplado pelos projetos de pesquisa, a partir do qual poderá ser formulado um cronograma das atividades. O objetivo, nesse caso, é fazer com que o debate dos projetos, entendido como momento central da disciplina, possa ser realizado considerando as reflexões relativas aos dois primeiros pontos antes indicados.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: IDENTIDADES E ALTERIDADES: O DEBATE SOBRE A DIVERSIDADE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.

DOCENTE: KÁTIA GERAB BAGGIO

TURMA: HIS873 - E

CARGA HORÁRIA – CRÉDITOS: 60/4

EMENTA:

O curso pretende promover reflexões teóricas e históricas sobre o tema das identidades e alteridades no mundo contemporâneo, principalmente na Europa e Américas. Serão abordadas as seguintes questões: "civilização" e "barbárie"; colonialismo e imperialismo; pós-colonialismo; fronteiras; transculturação; experiências de exílio e desenraizamento; refúgios e migrações; o "outro interior", identidades e gênero.

PROGRAMA

I – Raízes do debate: identidades / alteridades na Grécia antiga

I.a) HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999 [original de 1980], p. 31-39 (Introdução – O nome de Heródoto); 227-271 (Parte 2 – Introdução - Generalizar; Capítulo I – Uma retórica da alteridade).

I.b) HARTOG, François. *Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004 [original de 1996], p. 13-23 (Introdução – Viajantes e homens-fronteira) e p. 93-122 (Cap. III – Invenção do bárbaro e inventário do mundo).

I.c) BAGGIO, Kátia Gerab. Identidade e alteridade: a representação do *outro* e as narrativas de viagem nas reflexões de François Hartog. In: BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio & GARCIA, Tânia da Costa (orgs.). *Cadernos de seminários de pesquisa: cultura e políticas nas Américas*. Volume I. Assis-SP: FCL-Assis-Unesp Publicações, 2009, v.1, p. 32-43. Disponível em: <http://leha.fflch.usp.br/sites/leha.fflch.usp.br/files/upload/paginas/CSP1.pdf>

II – "Civilização e barbárie" – A questão da alteridade no mundo contemporâneo

II.a) WOLFF, Francis. Quem é bárbaro? In: NOVAES, Adauto (org.). *Civilização e barbárie*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 19-43.

II.b) TODOROV, Tzvetan. *O medo dos bárbaros: para além do choque das civilizações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010 [original de 2008], p. 9-21 (Entre medo e ressentimento) e p. 23-65 (1 - Barbárie e civilização).

II.c) TODOROV, Tzvetan. *Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993 [original de 1989], vol. 1, p. 9-31 (Apresentação / Etnocentrismo) e p. 107-181 (Raças).

III – Alteridade, transculturação e mestiçagem cultural

III.a) ORTIZ, Fernando. *Contrapunteo cubano del tabaco y el azúcar*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1978 [original de 1940], p. 91-97.

III.b) TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo, 1983 [original de 1982], p. 199-238 (Durán, ou a mestiçagem das culturas / A obra de Sahagún); p. 241-250 (Epílogo - A profecia de Las Casas).

III.c) ZAPATA, Claudia. Cultura, diferencia, otredad y diversidad: apuntes para discutir la cuestión indígena contemporánea. In: HERCEG, José Santos (comp.). *Integración e interculturalidad: desafíos pendientes para América Latina*. Santiago de Chile: Instituto de Estudios Avanzados, Universidad de Santiago de Chile, 2007, p. 155-175.

IV – Imperialismo e pós-colonialismo: representações político-culturais

IV.a) SAID, Edward W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 [original de 1978], p. 13-39 (Introdução) e p. 333-4 (notas).

IV.b) SAID, Edward W. O orientalismo reconsiderado. In: *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 [original de 2001], p. 61-78.

IV.c) SAID, Edward W. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 [original de 1993], p. 11-29 (Introdução) e p. 413 (notas).

IV.d) Texto complementar: ALTAMIRANO, Carlos. El orientalismo y la idea del despotismo en el *Facundo*. In: ALTAMIRANO, Carlos & SARLO, Beatriz. *Ensayos argentinos: de Sarmiento a la vanguardia*. 2ª. ed. Buenos Aires: Ariel, 1997, p. 83-102.

IV.e) PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru, SP: EDUSC, 1999 [original de 1992], p. 15-17 (Prefácio à ed. brasileira); p. 23-38 (cap.1); p. 193-377 (capítulos 6 a 9).

IV.f) SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010 (texto original de 1983).

IV.g) REIS, Eliana Lourenço de Lima. *Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, p. 11-27 (Introdução) e p. 85-108 (O entre-lugar do discurso africano).

IV.h) HALL, Stuart. Quando foi o pós-colonial? Pensando no limite. In: *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003 [texto original de 1996], p. 101-128.

IV.i) WEINSTEIN, Barbara. História sem causa? A nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial. In: *História*. São Paulo: Ed. Unesp, v. 22, n. 2, 2003, p. 185-210. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/his/v22n2/a11v22n2.pdf>

V – Exílios, refúgios, migrações e desenraizamento

V.a) SAID, Edward. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 [original de 2001], p. 46-60 (Reflexões sobre o exílio) e p. 301-315 (Entre mundos).

V.b) TODOROV, Tzvetan. *O homem desenraizado*. Rio de Janeiro: Record, 1999 [original de 1996], p. 11-29 (Voltar).

V.c) AGAMBEN, Giorgio. *Meios sem fim: notas sobre a política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 [original de 1996], p. 13-47 (cap. 1).

V.d) SAYAD, Abdelmalek. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: Edusp, 1998 [original de 1991] , p. 13-23 (1 - Introdução) e p. 45-72 (3 - O que é um imigrante?).

V.e) YANKELEVICH, Pablo & JENSEN, Silvina. La actualidad del exilio. In: _____ (compiladores). *Exilios: destinos y experiencias bajo la dictadura militar*. Buenos Aires: Libros del Zorzal, 2007, p. 9-19.

VI – Identidades / alteridades na “nova ordem mundial” pós Guerra Fria

VI.a) GARCÍA CANCLINI, Néstor. *A globalização imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2003, p. 69-116 (capítulos 3 e 4).

VI.b) HUNTINGTON, Samuel P. *O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997, p. 11-43 (Prefácio e Capítulo 1) e p. 411-2 (notas - cap. 1).

VI.c) SAID, Edward. O choque de definições. In: *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 [original de 2001], p. 316-336.

VI.d) AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002, p. 17-43 e p. 257-284.

VI.e) TODOROV, Tzvetan. *O medo dos bárbaros: para além do choque das civilizações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010 [original de 2008], p. 103-147 (3 - A Guerra entre Ocidente e islamismo) e p. 223-226 (Para além dos maniqueísmos).

VI.f) CHAÚÍ, Marilena. Fundamentalismo religioso: a questão do poder teológico-científico. In: NOVAES, Adauto (org.). *Civilização e barbárie*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 149-169.

VII – Diversidade, identidades e gênero

VII.a) FRANCO, Stella Maris Scatena. *Peregrinas de outrora: viajantes latino-americanas no século XIX*. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008, p. 21-30 (Introdução) e p. 141-163 (Os paradoxos de um discurso "feminista").

VII.b) PIZARRO, Carolina. La presencia de 'las otras' en la nueva narrativa de conquista. In: HERCEG, José Santos (comp.). *Integración e interculturalidad: desafíos pendientes para América Latina*. Santiago de Chile: Instituto de Estudios Avanzados, Universidad de Santiago de Chile, 2007, p. 211-223.

VII.c) Texto complementar: RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar (orgs.). *Masculino, feminino, plural*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998 (p. 1-17).

Bibliografia complementar

- AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002 [original de 1995].
- AGUIAR, Flávio & VASCONCELOS, Sandra G. T. (orgs.). *Ángel Rama: literatura e cultura na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2001.
- ÁVILA, Myriam. Parte 2 – O encontro com o estrangeiro. In: *O retrato na rua: memórias e modernidade na cidade planejada*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, p. 69-156.
- AZEVEDO, Cecília. Sob fogo cruzado: a política externa e o confronto de culturas políticas nos EUA. In: SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005, p. 377-406.
- BAGGIO, Kátia Gerab. As viagens, seus relatos e os intercâmbios intelectuais entre brasileiros e hispano-americanos. In: FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira (org.). *História da América: historiografia e interpretações*. Ouro Preto: EDUFOP; PPGHIS-UFOP, 2012, p. 239-251. E-book disponível em: http://www.ppghis.ufop.br/images/arquivos/Historia_da_America_2012_1.pdf
- BAGGIO, Kátia Gerab. Brasil e Hispano-América: representações e trocas intelectuais. In: DUTRA, Eliana de Freitas (org.). *O Brasil em dois tempos: história, pensamento social e tempo presente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 167-183.
- BAGGIO, Kátia Gerab. Magia e paixão: o México sob o olhar de Erico Verissimo. *Projeto História*. São Paulo: Educ/PUC-SP, n. 32, janeiro/junho de 2006, p. 79-95.
- BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- CANETTI, Elias. *Massa e poder*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & MALERBA, Jurandir (orgs.). *Representações: contribuição a um debate transdisciplinar*. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- CARDOSO, Sérgio. O olhar viajante (do etnólogo). In: NOVAES, Adauto (org.). *O olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- CASTORIADIS, Cornelius. A polis grega e a criação da democracia. In: _____. *As encruzilhadas do labirinto II: os domínios do homem*. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 (original de 1986).
- COLOMBI, Beatriz. *Viaje intelectual: migraciones y desplazamientos en América Latina (1880-1915)*. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2004.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus. *Guerra civil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- FELL, Eve-Marie. Primeras reformulaciones: del pensamiento racista al despertar de la conciencia revolucionaria. In: PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas: Ed. da Unicamp, 1994, vol. 2 (*Emancipação do Discurso*), p. 577-95.
- FERNÁNDEZ, Sandra; REGUERA, Andrea (comps.). *Imágenes en plural: miradas, relatos y representaciones sobre la problemática del viaje y los viajeros*. Rosario: Prohistoria Ediciones, 2010.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. As ideias estão no lugar. *Cadernos de Debate*. n. 1, 1976, p. 59-64.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Consumidores e cidadãos: conflitos culturais da globalização*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 1997.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade*. 3ª. ed., Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Latino-americanos à procura de um lugar neste século*. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- GERBI, Antonello. *O Novo Mundo: história de uma polêmica, 1750-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- GIUCCI, Guillermo. *Viajantes do maravilhoso: o Novo Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GLISSANT, Édouard. *Introdução a uma poética da diversidade*. Juiz de Fora, MG: Ed. UFJF, 2005 [edição original: 1996].
- GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 [original de 1999].
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11ª. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2006 [edição original: 1992].
- HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- JASINSKI, Isabel. *A condição do estrangeiro: literatura e exílio em Francisco Ayala*. Curitiba: Editora UFPR, 2012.
- LEVINAS, Emmanuel. *Entre nós: ensaios sobre a alteridade*. Trad.: Pergentino S. Pivatto (coord). Petrópolis: Vozes, 1997 [original de 1991].
- LEVINAS, Emmanuel. *Humanismo do outro homem*. Trad.: Pergentino S. Pivatto (coord.). Petrópolis: Vozes, 1993 [original de 1972].
- MALINOWSKI, Bronislaw. Introducción. In: ORTIZ, Fernando. *Contrapunteo cubano del tabaco y el azúcar*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1978 [cópia disponível no xérox].
- MARTINS, José de Souza. *Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1997.
- MEMMI, Albert. *Retrato del colonizado precedido por el retrato del colonizador*. 5ª. ed., Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1983.
- MIGNOLO, Walter D. *Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- MOREIRAS, Alberto. *A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- NOVAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- NOVAES, Adauto (org.). *Civilização e barbárie*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- NOVAES, Adauto (org.). *Oito visões da América Latina*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.
- O'GORMAN, Edmundo. *A invenção da América*. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.
- OLIVIERI-GODET, Rita. *A alteridade ameríndia na ficção contemporânea das Américas: Brasil, Argentina, Quebec*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.
- PIZARRO, Ana. *Amazônia. As vozes do rio: imaginário e modernização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- QUEIROZ, Maria José de. *Os males da ausência, ou a literatura do exílio*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- QUINTERO-RIVERA, Mareia. *A cor e o som da nação: a idéia de mestiçagem na crítica musical do Caribe hispânico e do Brasil (1928-1948)*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2000.
- RAMA, Ángel. *Literatura, cultura e sociedade na América Latina* (org.: Pablo Rocca). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- RAMA, Ángel. *Transculturación narrativa en América Latina*. 2ª. ed. México: Siglo XXI, 1985 [1ª. ed.: 1982].
- RAMOS, Alcida Rita (org.). *Constituições nacionais e povos indígenas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

- ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- SAID, Edward W. *Cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- SALVATORE, Ricardo (comp.). *Culturas imperiales: experiencia y representación en América, Asia y África*. Rosario: Beatriz Viterbo, 2005.
- SALVATORE, Ricardo. *Imágenes de un imperio: Estados Unidos y las formas de representación de América Latina*. Buenos Aires: Sudamericana, 2006.
- SCARPELLI, Marli Fantini; DUARTE, Eduardo de Assis (orgs.). *Poéticas da Diversidade*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2002.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo: civilização e barbárie*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. *Viajes por Europa, África i América, 1845-1847*. 2ª. ed., Madrid: ALLCA XX; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996 (Colección Archivos, 27).
- SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar. In: *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 5ª. ed., São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000, p. 9-31 (1ª. ed.: 1977; texto original: 1973).
- TODOROV, Tzvetan. *As morais da História*. Lisboa: Publicações Europa-América, s.d. [original de 1991].
- TODOROV, Tzvetan. *O espírito das Luzes*. São Paulo: Editora Barcarolla, 2008.
- VÉJAR PÉREZ-RUBIO, Carlos (coord.). *El exilio latinoamericano en México*. 2ª. ed., México: CIALC - UNAM, 2010.
-

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: HISTÓRIA AMBIENTAL: TEORIA, METODOLOGIA E HISTORIOGRAFIA.

DOCENTE: ELY BERGO DE CARVALHO

TURMA: HIS873 – E1

CARGA HORÁRIA – CRÉDITOS: 60/4

Ementa:

A natureza no pensamento ocidental. A emergência da “crise ambiental contemporânea”. Emergência da História Ambiental. Abordagens e metodologias da História Ambiental. A História Ambiental do e no Brasil.

Programa:

A natureza no pensamento ocidental.
A emergência da “crise ambiental contemporânea”.
Emergência da História Ambiental.
Abordagens e metodologias da História Ambiental.
A História Ambiental do e no Brasil.

Bibliografia:

ARNOLD, David. **La naturaleza como problema histórico**: El medio, la cultura y la expansión de Europa. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.

ARRUDA, G., TORRES, D. V., ZUPPA, G. **Natureza na América Latina**: apropriações e representações. Londrina: Ed. UEL, 2001

BARBOSA, L.; DRUMMOND, J. A. L. Os Direitos da Natureza numa Sociedade Relacional: Reflexões sobre uma Nova Ética Ambiental. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. VII, n. 14, 1994. p. 265-289,.

BARCA, S. Natureza, política e “desordem das águas”. Teorias da vulnerabilidade ambiental na Europa Mediterrânea (sécs. XVIII e XIX). In: NODARI, Eunice S.; CORREA, Silvio M. de S. (Orgs). **Migrações e Natureza**. São Leopoldo: Oikos, 2013. p. 145-163.

BLOCH, Marc. O homem perante a natureza e a duração. In: **A Sociedade Feudal**. Lisboa: Edições 70.

CABRAL, D. de C. Economia do desperdício, ecologia da destruição: historiografia, ambientalismo e o debate político contemporâneo. **Esboços**, Florianópolis, v. 4, n. 18, p. 73-104, 2007.

CABRAL, Diogo de Carvalho. Substantivismo econômico e história florestal da América portuguesa. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 24, n. 39, p. 113-134, 2008.

CARVALHO, E. B. A História Ambiental e a crise ambiental contemporânea: um desafio político para o historiador In: ARRUDA, Gilmar; ESPINDOLA, Haruf Salmen. **História, Natureza e Território**. Governador Valadares: Ed.UNIVALE, 2007. E-Book.

CARVALHO, E. B. Os historiadores e as florestas: dez anos depois de A Ferro e Fogo. **Esboços**. Florianópolis, v. 13, p. 107-124, 2005.

CARVALHO, Ely Bergo de, No fundo da Mata Virgem: a complexidade de um elemento mítico no imaginário ocidental sobre a natureza. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 135-153, jul./dez. 2010. Disponível em: < <http://periodicos.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2039/1613> >. Acesso em: 22 fev. 2011.

CARVALHO, Ely Bergo de. “Uma História a serviço da destruição? Livros de História e a modernização de Mato Grosso, Brasil, 1964-1992”. **HALAC Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 155-179, set. 2013 fev. 2014.

CARVALHO, Ely Bergo de; SANT’ANNA, Roseli Rodrigues. Todo dia é dia de árvore: o imaginário urbano do “verde” no “Diário de Cuiabá”, 1969-1992. In: GANDARA, Gercinair Silvério. (Org.). **Natureza e cidades: o viver entre águas doces e salgadas**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2012. p. 190-213. ISBN 978-85-7103-795-3

CARVALHO, Ely Bergo. **A Modernização do Sertão: Terras, Florestas, Estado e Lavradores na Colonização de Campo Mourão, Paraná, 1939-1964**. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina – USFC, Florianópolis, 2008.

CARVALHO, Ely Bergo. **O Código Florestal brasileiro de 1934: a legislação florestal nas disputas pelo território**. (No prelo).

COLLINGWOOD, R. G. **A Idéia de Natureza**. Lisboa: Presença, 1981.

CORBIN, Alain. **O Território do Vazio: a praia e o imaginário Ocidental**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. P. 266-302.

CROSBY, A. The past end present of Environmental History. **American Historical Review**. p. 1177-1189, out. 1995.

DA MATTA, Roberto. **Conta de mentiroso: Sete ensaios de antropologia brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

DEAN, Warren. **A ferro e fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DEAN, Warren. **A luta pela borracha no Brasil**. São Paulo: Nobel, 1989.

DELÉAGE, Jean-Paul. **História da ecologia: uma ciência do homem e da natureza**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

DIAMOND, Jared. **Armas, germes e aça: os destinos das sociedades humanas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DIAMOND, Jared. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

DIEGUES, Antônio Carlos Sant’Ana. **O mito moderno da natureza intocada**. 2. ed. São Paulo: HUCITET, 1998.

DRUMMOND, J. A. A legislação ambiental brasileira de 1934 a 1988: comentários de um cientista ambiental simpático ao conservacionismo. **Ambiente & Sociedade**, n. 3 e 4, 1998 – 1999. p. 127-149.

DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 177-197, 1991.

DUARTE E SILVA, Sandro. [A natureza contra o progresso: mitos e narrativas do “destino bandeirante” na expansão desenvolvimentista](#). **Textos de História**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 59-84, 2009.

DUARTE, R. H. Passaros e cientistas no Brasil: Em busca de proteção, 1894-1938. **Latin American Research Review**. Austin, v. 41, n. 1, p.3-26, 2006.

DUARTE, Regina Horta. Biologia, natureza e República no Brasil nos escritos de Mello Leitão (1922-1945). **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 29, n.58, p. 321-344, 2009.

DUARTE, Regina Horta. **História & Natureza**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DUARTE, Regina Horta. Por um pensamento ambiental histórico: O caso do Brasil. **Luso-Brazilian Review**, n. 41, v. 2, p. 144-161, 2005.

DUARTE, Regina Horta.; OSTOS, Natascha Stefania. Entre ipês e eucaliptos. **Nômadias**, n. 22. p. 74-85, abr. 2005. Disponível em: http://www.ucentral.edu.co/images/stories/iesco/revista_nomadas/22/nomadas_22_6_regina_entre.pdf > Acesso em: 23 abr. 2012.

ESCOBAR, Arturo. **La invención del Tercer Mundo: construcción y deconstrucción del desarrollo**. Caracas-Venezuela, Fundación Editorial el Perro y la Rana, 2007.

FRANCO, José Luiz de Andrade, DRUMMOND, José Augusto. O cuidado da natureza: a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza e a experiência conservacionista no Brasil: 1958-1992. **Textos de História**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 39-58, 2009

FRANCO, José Luiz de Andrade; DUTRA E SILVA, Sandro; DRUMMOND, José Augusto; TAVARES, Giovana Galvão. (Orgs.). **História Ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

GOLDBLATT, David. **Teoria Social e Ambiente**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

GOLDENBERG, Mirian (Org.). **Ecologia Ciência e política**. Rio de Janeiro: Revan. 1992.

HOCHSTETLER, Kathyn; KECK, Margaret E. **Greening Brazil: environmental activism in state and society**. Durham/Londres: Duke University Press, 2007.

KESSELRING, Tomas. O conceito de natureza na história do pensamento Ocidental. **Ciência & Ambiente**. n. 5, p. 19-3 jul./dez. 1992.

KLANOVICZ, Jó; ARRUDA, Gilmar; CARVALHO, Ely Bergo de. (Orgs.). **História ambiental no sul do Brasil: apropriações do mundo natural**. São Paulo: Alameda, 2012.

LADURIE, Emanuel Le Roy. O clima: história da chuva e do bom tempo. In: Le Goff, J. (org). **História: novos objetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

LATOURE, Bruno. **Política da natureza: Como fazer ciência na democracia**. Bauru: EDUSC, 2004.

- LATOUR, Bruno; SCHWARTZ, Cécile; CHARVOLIN, Florian. Crises dos meios ambientes: desafios às ciências humanas. In: ARAUJO, Hermetes Reis de. (Org.). **Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- LEFF, Enrique. Construindo a História Ambiental da América Latina. **Esboços**, Florianópolis, v. 13, p. 11-30, 2005.
- LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.
- LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Tradução Luis Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LEIS, Héctor R. **A modernidade insustentável: As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea**. Montevídeu: Coscoroba, 2004. Disponível em: <<http://www.ambiental.net/coscoroba/LeisAmodernidadeInsustentavel.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2009.
- LEIS, Héctor Ricardo. **A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea**. Montevídeu: Coscoroba, 2004. p. 9-16; 65-77.
- LENOBLE, Robert. **História da Ideia de Natureza**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- LEONARDI, Victor. **Entre árvores e esquecimentos**. Brasília: Paralelo 15, 1996.
- MARTINELLO, André Souza. Fernand Braudel, um historiador do espaço socioambiental e sua contribuição para a História Ecológica. **Tempos Históricos**, v. 15, p. 431-455, 2011. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/view/7213>>. Acesso em: 30 dez. 2011.
- MARTINEZ, Paulo Henrique. **História Ambiental no Brasil: Pesquisa e ensino**. São Paulo: Cortez, 2006.
- MARTINS, Marcos Lobato. **História e Meio Ambiente**. São Paulo: Annablume, 2007.
- McCORMICH, John. **Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.
- McNEILL, John R. Natureza y cultura de la Historia Ambiental. **Nómadas**, Colombia, n. 22, p. 12-25, abr. 2005. Disponível em: <http://www.ucentral.edu.co/images/stories/iesco/revista_nomadas/22/nomadas_22_1_john-observaciones.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2012.
- MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- MORIN, Edgar; KERN, Anne Brigitte. **Terra-Pátria**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- MOSLEY, Stephen. "Common Ground: Integrating Social and Environmental History". **Journal of Social History**, 39.3 (2006), p. 915-933.
- PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da História Ambiental. **Estudos Avançados**, n. 24, v. 68, São Paulo, 2010. p. 81-101. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n68/09.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2010.

PÁDUA, José Augusto. Natureza e projeto nacional: as origens da ecologia política no Brasil. In: _____; et. al. (Orgs.). **Ecologia & Política no Brasil**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987.

PÁDUA, José Augusto. **Um sopro de destruição**: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

PAGOTTO, Érico Luciano. **Greenwashing: os conflitos éticos da propaganda ambiental**. Dissertação de Mestrado, USP, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-22072013-141652/pt-br.php>>.

PALACIO, Germán; ULLOA, Astrid. (Orgs.). **Repensando la naturaleza**: encuentros y desencuentros disciplinarios en torno a lo ambiental. Colombia: Universidad Nacional de Colombia-Sede Leticia, 2002.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2000.

ROMANELLO, Jorge Luiz. **A natureza no discurso fotográfico da revista 'O Cruzeiro': paisagens e imaginários no Brasil desenvolvimentista**. Tese (História). Assis: UNESP, 2006.

SCHAMA, Simon. **Paisagem e Memória**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

SEVCENKO, Nicolau. O front brasileiro na guerra verde: vegetais, colonialismo e cultura. **Revista USP**, São Paulo, n. 30, p. 108-199, jun./ago. 1996.

SILVA, Zélia Lopes da. As percepções das elites brasileiras dos anos de 1930 sobre a natureza: das projeções simbólicas às normas para o seu uso. In: ARRUDA, Gilmar. (Org.). **Natureza, Fronteiras e Território**. Londrina: EDUEL, 2005. p. 177-215.

STEINBERG, Ted. "Down to Earth: Nature, Agency, and Power in History". **American Historical Review** (Forum Essay), 107 (2002): 798–820.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitudes em relação as plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

THOMPSON, E. P. **Senhores e Caçadores**: A origem da Lei Negra. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VICENT, Andrew. **Ideologias Políticas Modernas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995

VIOLA, Eduardo J. R.; O movimento ambientalista no Brasil (1971-1991): da denúncia e conscientização públicas para a institucionalização e do desenvolvimento sustentável. In: GOLDENBERG, Mirian (Org.). **Ecologia Ciência e política**. Rio de Janeiro: Revan. 1992, p. 49-76.

WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. **Estudos Históricos**, v. 4, n. 8, Rio de Janeiro, 1991. p. 198-215. Disponível em: <<http://virtualbib.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2324/1463>>

WORSTER, Donald. The Two Cultures Revisited: Environmental History and the Environmental Sciences. **Environment and History**, n. 2, p. 3-14, 1996.

WORSTER, Donald. **Transformaciones de la Tierra: una antología mínima de Donald Worster**. Paraná, 2004.

ZHOURI, A. . Ecologia Política e Ambientalismo de Resultados. Paradigmas conflitantes no ativismo transnacional pela Amazônia. **Horizontes Antropológicos**, v. 25, p. 139-169, 2006.

Resumo da bibliografia para relatório Capes.
(Favor destacar 10 títulos da bibliografia para lançamento no relatório Capes/2013)

ARNOLD, David. **La naturaleza como problema histórico**: El medio, la cultura y la expansión de Europa. México: Fondo de Cultura Económica, 2000

DEAN, Warren. **A ferro e fogo**: A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

DUARTE, Regina Horta. Por um pensamento ambiental histórico: O caso do Brasil. **Luso-Brazilian Review**, n. 41, v. 2, p. 144-161, 2005.

ESCOBAR, Arturo. **La invención del Tercer Mundo: construcción y deconstrucción del desarrollo**. Caracas-Venezuela, Fundación Editorial el Perro y la Rana, 2007.

LEFF, Enrique. Construindo a História Ambiental da América Latina. **Esboços**, Florianópolis, v. 13, p. 11-30, 2005

LENOBLE, Robert. **História da Ideia de Natureza**. Lisboa: Edições 70, 2002.

McNEILL, John R. Naturaleza y cultura de la Historia Ambiental. **Nómadas**, Colombia, n. 22, p. 12-25, abr. 2005.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. **Estudos Avançados**, São Paulo, n. 24, v. 68, p. 81-101, 2010.

WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 198-215, 1991.

Forma de seleção para eletivas e isoladas:

Todas as matrículas em eletivas serão aceitas, até o limite de vagas.

Para disciplina isolada será priorizando aqueles que já estiverem envolvidos com projetos de pesquisas sobre o tema.

Pré-requisito (se houver): Leitura em espanhol

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: HISTÓRIA DAS IDEIAS. EXPERIÊNCIA, HISTÓRIA E NARRATIVA: HANNAH ARENDT E A TRADIÇÃO ESCONDIDA.
DOCENTE: HELOISA MARIA MURGEL STARLING
TURMA: HIS8732 – E2
CARGA HORÁRIA – CRÉDITOS: 60/4

Ementa:

Introduzir o aluno nas práticas historiográficas atuais voltadas para o estudo das idéias, dos conceitos e do pensamento político estabelecendo pontos de articulação entre essas práticas e os conceitos arendtianos de História, Narrativa, Experiência, Revolução, Associações Políticas, e Tradição na Modernidade.

Programa:

História, literatura e experiência;
História e narrativa;
História e imaginação;

A historiografia como constelação;
A historiografia como móbile;

As revoluções e a tradição esquecida da modernidade;
Paris: 1848;
Budapeste: 1956
Praga: 1989

Bibliografia:

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 1979;
ARENDT, Hannah. *Da Revolução*. São Paulo/Brasília, Editora Ática/Editora da UnB, 1988;
ARENDT, Hannah. *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987;
ARENDT, Hannah. *La tradition cachée; Le Juif comme paria*. Paris: Christian Bourgois Éditeur, 1997;
ARENDT, Hannah. *Rahel; a vida de uma judia alemã na época do Romantismo*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994;
ARENDT, Hannah. *Reflections on the Hungarian Revolution*. s.n.t.
BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de História. In: *Obras Escolhidas*. São Paulo, Brasiliense, 1987. vol. 1;
BENJAMIN, Walter. A Imagem de Proust. In: *Obras Escolhidas*. São Paulo, Brasiliense, 1987. vol. 1;
BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: *Textos Escolhidos*. São Paulo, Abril Cultural, 1980;
BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire; um lírico no auge do capitalismo. In: *Obras escolhidas*. São Paulo, Brasiliense, 1987. v. 3;
NIETZSCHE, F. "Gaia ciência". *Obras incompletas*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

BENHABIB, Sandra K. Hannah Arendt and the Redemptive Power of Narrative. In: HINCHMAN, Lewis P & HINCHMAN, Sandra K. (org) *Hannah Arendt; Critical Essays*. New York, State University of New York Press, 1994.

DÜTTMANN, Alexander G. The violence of destruction. In: FERRIS, David S. (org) *Theoretical questions*. Stanford, Stanford University Press, 1996;

ISAAC, Jeffrey. *Arendt, Camus, and modern rebellion*. New Haven, Yale University Press, 1992;

PIRET, J-M. Entre origine et avenir. Tradicion, histoire et mise en forme de l'espace public chez Hannah Arendt et Hermann Lübbe. In: ROVIELLO, Anne-Marie & WEYEMBERGH, Maurice. (orgs) *Hannah Arendt et la modernité*. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin; Bruxelles, Annales de L'Institute de Phiplosophie et de Sciences Morales, 1992.

SITTON, John F. Hannah Arendt's argument for council democracy. In: HINCHMAN, Lewis P & HINCHMAN, Sandra K. (org) *Hannah Arendt; Critical Essays*. New York, State University of New York Press, 1994;

DUARTE, André. *O pensamento à sombra da ruptura; política e filosofia em Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997

ASH, Timothy G. *Nós, o povo; a Revolução de 1989, em Varsóvia, Budapeste, Berlim e Praga*. São Paulo, Companhia das Letras, 1990;

CHRISTIANSEN, Rupert. *Paris Babilônia; a capital francesa nos tempos da comuna*. Rio de Janeiro, Record, 1998.

LEFORT, Claude. Decifrar os signos do novo. In: *A invenção democrática; os limites do totalitarismo*. São Paulo, Brasiliense, 1983. (p. 125 a 188)

OEHLER, Dolf. *O velho mundo desce aos infernos; auto-análise da modernidade após o trauma de junho de 1848 em Paris*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999;

SEBESTYEN, Victor. *Doze dias; a revolução de 1956*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

RESUMO PARA RELATÓRIO CAPES

1. ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 1979;
2. ARENDT, Hannah. *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987;
3. ARENDT, Hannah. *La tradition cachée; Le Juif comme paria*. Paris: Christian Bourgois Éditeur, 1997;
4. BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de História. In: *Obras Escolhidas*. São Paulo, Brasiliense, 1987. vol. 1;

5. BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: *Textos Escolhidos*. São Paulo, Abril Cultural, 1980;
 6. BENHABIB, Sandra K. Hannah Arendt and the Redemptive Power of Narrative. In: HINCHMAN, Lewis P & HINCHMAN, Sandra K. (org) *Hannah Arendt; Critical Essays*. New York, State University of New York Press, 1994.
 7. DÜTTMANN, Alexander G. The violence of destruction. In: FERRIS, David S. (org) *Theoretical questions*. Stanford, Stanford University Press, 1996;
 8. ISAAC, Jeffrey. *Arendt, Camus, and modern rebellion*. New Haven, Yale University Press, 1992;
 9. ASH, Timothy G. *Nós, o povo; a Revolução de 1989, em Varsóvia, Budapeste, Berlim e Praga*. São Paulo, Companhia das Letras, 1990;
 10. CHRISTIANSEN, Rupert. *Paris Babilônia; a capital francesa nos tempos da comuna*. Rio de Janeiro, Record, 1998.
-

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: SABERES NATURALISTAS, CIRCULAÇÃO DE LIVROS E FILANTROPIA. EDIÇÃO E CIRCULAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS “AGRONÔMICAS” NA EUROPA E EM SUAS COLÔNIAS, NO SÉCULO XVIII E INÍCIO DO SÉCULO XIX.

PROFESSOR: JOSÉ NEWTON COELHO MENESES

TURMA: HIS873 – E3

CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS: 60/4

Ementa:

De “Naturalistas” a “biólogos”, de “História Natural” a “Agronomia”, a produção e a circulação de saberes em edições livrescas visando o desenvolvimento da agricultura na Europa e em suas Colônias é o objeto da disciplina. A ciência natural setecentista e de início do século XIX é o objeto do qual se parte para pensar a edição de saberes técnicos e sua circulação na Europa central e em suas colônias, buscando efetivar o que a cultura daquele tempo construía como possibilidade de desenvolvimento das nações a partir da produção agrária. Da “Física” vegetal ou animal à “fisiologia”, a produção de saberes sobre a terra é rica fonte de compreensão da cultura científica e das propostas de criação de riquezas e de bem estar para o homem. As questões da ciência agrária, no entanto, para Georges Canguilhem, são antes “filosóficas” que “fisiológicas”. Para ele, em se tratando de saberes sobre os vegetais, “a árvore, a flor, o fruto, o espinho, foram símbolos, motores do imaginário, antes de serem objetos teóricos”. Assim, a cultura e a experiência humana, a ciência e a natureza, a humanidade e a terra, são instrumentos de um saber experimental e aplicável, valores importantes no pensamento do tempo em tela, evidenciados pelas experiências de campo e pelas edições de livros, pelos esforços de tradução e pelo investimento na circulação dos textos. São complexos esses valores: querem resolver problemas concretos da economia das nações e “fazer admirar as maravilhas da natureza criada por Deus”. Tudo isso traduzido em uma “ciência experimental” e em “aplicações técnicas”, campo pelo qual se atesta a capacidade do homem de produzir saber e de aplicá-lo para uma vida melhor (a filantropia da cultura científica).

Programa:

- 1) Auscultar a natureza; produzir saber sobre ela
- 2) História Natural, Física e Fisiologia
- 3) Agronomia e Biologia
- 4) A dicotomia observação-experimentação na construção dos saberes sobre animais e vegetais
- 5) A “agronomia” na França e na Inglaterra setecentistas
- 6) A Filantropia
- 7) Leitura, tradução e edição: a circulação do saber e os projetos de desenvolvimento para as nações
- 8) Editores, tradutores e o Estado: o caso da Tipografia do Arco do Cego e de frei José Mariano da Conceição Velloso.

OBS: Exposições temáticas e Seminários de discussão.

Bibliografia:

ABREU, Márcia. Leituras coloniais. CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2, 1998. São Paulo: *Anais*. São Paulo: USP/Calouste Gulbenkian, 1998. V. 2, p. 201-207.

ABREU, Márcia. (org.). *Leitura, História e História da Leitura*. São Paulo: FAPESP, 1999.

- ALEXANDRE, Valentin. *Os sentidos do Império: questão nacional e questão colonial na crise do Antigo regime português*. Porto: Afrontamento, 1993.
- ALGRANTI, Leila Mezan e MEGIANI, Ana Paula. *O Império por Escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico. Séculos XVI-XIX*. São Paulo: Alameda, 2009.
- BARBIER, Frédéric. *Histoire du livre en occident*. Paris: Armand Colin, 2012.
- BELO, André. *As Gazetas e os Livros. A Gazeta de Lisboa e a vulgarização do impresso (1715-1760)*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais - ICS, 2001.
- BENOT, Yves. *Les Lumières, l'esclavage, la colonisation*. Paris: La Découverte, 2005.
- BLASSELLE, Bruno. *Histoire du Livre*. Paris: Gallimard, 2008
- BLAY et R. HALLEUX (sous la direction de). *La Science classique, VVe-XVIIIe siècle. Dictionnaire critique*, Paris: Flammarion, 1998, 871 p.
- BOSCHI, Caio C. *Exercícios de pesquisa histórica*. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2011.
- BOTO, Carlota. Iluminismo e educação em Portugal: o legado do século XVIII. *Revista da Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo*, São Paulo, 1, 1: 169-191, jan/jun, 1996.
- BOURDE, André. *Agronomie et agronomes en France au XVIIIe siècle*. Paris: SEVPEN, 1967. 3 vol., 1740 p.
- BRAGANÇA, Aníbal e ABREU, Márcia (orgs.) *Impresso no Brasil. Dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- BRIAN, Éric et DEMELEUNAERE-DOUYERE, Christiane (sous la direction de). *Histoire et mémoire de l'Académie des Sciences. Guide des Recherches*. Paris: Tec et Doc Lavoisier, 1996, 449 p.
- CALAFATE, Pedro. *O conceito de natureza no discurso iluminista no século XVIII em Portugal*. Lisboa: FLUL. Dissertação de Doutoramento, 1991.
- CALAFATE, Pedro. *A Ideia de Natureza no Século XVIII em Portugal. (1740-1800)*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Estudos Gerais. 1994.
- CARDOSO, José Luís; MONTEIRO, Nuno Gonçalo e SERRÃO, José Vicente (orgs.). *Portugal, Brasil e a Europa Napoleônica*. Lisboa: ICS, 2010.
- CAROLINO, Luís Miguel. Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, a ciência e a construção do império luso-brasileiro. In: GESTEIRA, Heloisa Meireles; CAROLINO, Luís Miguel & MARINHO, Pedro. *Formas do Império. Ciência, tecnologia e política em Portugal e no Brasil. Séculos XVI ao XIX*. São Paulo: Paz e terra, 2014, p. 191-225.
- CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. (Dir.) *Histoire de la lecture dans le monde occidental*. Paris: Éditions du Seuil, 2001, 1ª ed. 1995.
- CHARTIER, Roger et MARTIN, Henri-Jean. (dir.). *Histoire de l'édition française. Le livre triomphant. 1660-1830*. Paris: Fayard, 1990.
- CHARTIER, Roger. *Inscrever e Apagar. Cultura escrita e literatura*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

- CHARTIER, Roger. *La main de l'auteur et l'esprit de l'imprimeur. XVI^e- XVII^e siècle*. Paris: Gallimard, 2015.
- CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- CHARTIER, Roger. (Dir.) *Pratiques de la lecture*. Paris: Éditions Payot, 2003, 1^a ed. 1985.
- CUNHA, Norberto Ferreira da. *Elites e Académicos na cultura portuguesa setecentista*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2001.
- CURTO, Diogo Ramada. *Cultura Escrita. Séculos XV a XVIII*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais – ICS, 2007.
- CURTO, Diogo Ramada. *Cultura Imperial e Projetos Coloniais. (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora UNICAMP, 2009.
- DARNTON, Robert. *Apologie du livre*. Paris: Éditions Gallimard, 2012, 1^a ed. 2009.
- DARNTON, Robert. *Boemia Literária e Revolução. O submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette. Mídia, Cultura e Revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DARNTON, Robert. *Os dentes falsos de George Washington. Um guia não convencional para o século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DELAPORTE, François. *Le second règne de la nature: essai sur les questions de la végétalité au XVIII^e siècle*. Paris: Flammarion, 1979, 242 p.
- DIAS, José S. da Silva. "O ecletismo em Portugal no século XVIII: gênese e destino de uma atitude filosófica." In: Separata da *Revista Portuguesa de Pedagogia*, ano VI, 1967.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo Alameda, 2005. [Aspectos da Ilustração no Brasil]
- DINECHIN, Bruno Dupont de. *DUHAMEL DU MONCEAU. Un savant exemplaire au siècle des lumières*. CME (Connaissance et Mémoire Européene), 1999.
- DOMINGOS, Manuela D. *Livreiros de Setecentos*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2000.
- DOMINGUES, Ângela. Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais do Setecentos. In: *História, Ciências, Saúde*. Vol. VIII (suplemento), p. 823-838, 2001.
- EHRARD, Jean. *L'idée de la nature en France dans le première moitié du XVIII^e siècle*. Paris/Genève: Slatkine, 1981. (1^a ed, 1963).
- GESTEIRA, Heloisa Meireles; CAROLINO, Luís Miguel & MARINHO, Pedro. *Formas do Império. Ciência, tecnologia e política em Portugal e no Brasil. Séculos XVI ao XIX*. São Paulo: Paz e terra, 2014.
- GUEDES, Fernando. *O Livro e a Leitura em Portugal. Subsídios para a sua história. Séculos XVIII – XIX*. Lisboa/São Paulo: Editorial Verbo, 1987.
- HALLEWELL, Laurence. *O Livro no Brasil. Sua história*. São Paulo: EDUSP, 2012.

- HANKINS, Thomas L. *Ciência e Iluminismo*. Porto: Porto Editora, 2002.
- HANKS, Lesley. *Buffon avant l' "Histoire Naturelle"*. Paris: Presses Universitaires de France, 1966.
- HANSEN, João Adolfo. Leituras Coloniais. In: ABREU, Márcia. (org.). *Leitura, História e História da Leitura*. São Paulo: FAPESP, 1999, p. 169-182.
- HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- HUNKELER, Thomas; REYFF, Simone de e GIOSSI, Lucas. (orgs.). *Usages du Livre à la fin de l'Ancien Régime*. Autour de la bibliothèque Castella. Fribourg: INFOLIO, 2015.
- ISRAEL, Jonathan I. *A Revolução das Luzes*. O Iluminismo Radical e as origens intelectuais da Democracia Moderna. São Paulo: EDIPRO, 2013.
- ISRAEL, Jonathan I. *Iluminismo Radical*. A Filosofia da Modernidade. 1650-1750. São Paulo: Madras, 2009.
- LISBOA, João Luís. "A leitura em Portugal: os finais do Antigo Regime". In: COSTA, Fernando Marques da; DOMINGUES, Francisco Contente; MONTEIRO, Nuno Gonçalo. (ogs.). *Do Antigo Regime ao Liberalismo. 1750-1850*. Lisboa: Vega, 1989,p. 78-81.
- LISBOA, João Luís. *Ciência e Política. Ler nos finais do Antigo Regime*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica/Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa, 1991.
- LYONS, Martyn. *Livro. Uma história viva*. São Paulo: Editora SENAC, 2011.
- MARQUES, Vera Regina Beltrão. *Natureza em boiões*. Medicinas e boticários no Brasil setecentista. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. A Ilustração luso-brasileira e a circulação dos saberes escravistas caribenhos: a montagem da cafeicultura brasileira em perspectiva comparada. In: *História, Ciências, Saúde: Manguinhos*. V. 1, n. 1 (jul-out. 1994) Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, 2009, p. 855-880.
- MATOS, Felipe. A circulação dos livros da Tipografia do Arco do Cego em Nossa Senhora do Desterro (Florianópolis, século XVIII). In: DORÉ, Andréa e SANTOS, Antonio César de Almeida. (Orgs.) *Temas Setecentistas*. Governos e Populações no Império Português. Curitiba: UFPR-SCHILA/Fundação Araucária, 2008/09, p. 307-317.
- MOLLIER, Jean-Yves. *A leitura e seu público no mundo contemporâneo*. Ensaio sobre História Cultural. Coleção História e Historiografia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
- MORAES, Rubens Borba de. *Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial*. 2ª edição. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2006.
- MORAIS, Christianni Cardoso e VILLALTA, Luiz Carlos. Bibliotecas nas Minas em tempos de civilização. In: RESENDE, Maria Efigênia Lage de e VILLALTA, Luiz Carlos. *História de Minas Gerais*. A Província de Minas. Vol. 2. Belo Horizonte: Companhia do tempo/Autêntica, 2013, p. 199-220.
- NUNES, Maria de Fátima. "A sociabilidade científica: alguns aspectos das raízes do liberalismo em Portugal". In: COSTA, Fernando Marques da; DOMINGUES, Francisco Contente; MONTEIRO,

- Nuno Gonçalo. (ogs.). *Do Antigo Regime ao Liberalismo. 1750-1850*. Lisboa: Vega, 1989, p. 78-81.
- NUNES, Maria de Fátima. “Instituições científicas em trânsito: Portugal-Brasil, 1808-1821”. In: CARDOSO, José Luís; MONTEIRO, Nuno Gonçalo e SERRÃO, José Vicente. (orgs.). *Portugal, Brasil e a Europa Napoleónica*. Lisboa: ICS, 2010, p. 273-295.
- OUTRAM, Dorinda. *Panorama de la Ilustración*. Barcelona: Blume, 2008.
- PARINET, Élisabeth. *Une histoire de l'édition à l'époque contemporaine. XIX^e – XX^e siècle*. Paris: Éditions du Seuil, 2004.
- PEREIRA, José Esteves. *A Ilustração em Portugal*. Lisboa: CHC/UNL, 1987.
- PEIXOTO, Jorge. História do livro impresso em Portugal. In: *Arquivo de Bibliografia Portuguesa, Anos X-XII – N^{os} 37-48*. [Separata]
- PY, Gilbert. (avec la collaboration de Colette Scherer). *Civilisation et culture dans l'Europe des Lumières*. Rennes: PUR, 2015.
- RAMOS, Luís A. De Oliveira. *Sob o signo das Luzes*. Lisboa: Casa da Moeda-Imprensa Nacional, 1988.
- RAMINELLI, Ronald. *Viagens ultramarinas. Monarcas, vassalos e governo a distância*. São Paulo: Alameda, 2008.
- ROUANET, Sérgio Paulo. “Portugal e Brasil entre a Ilustração e o Iluminismo”. In: *O Iluminismo Luso-Brasileiro*. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa-Academia Brasileira de Letras-Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2007.
- SANTOS, Rui. “A nuvem de Juno? O tema da Fisiocracia na historiografia do pensamento económico português.” In: *Análise Social*. vol. XXVIII. (121), 1993, p. 423-443.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Um grande inventário da natureza: políticas da Coroa em relação ao Brasil na segunda metade do século XVIII. In: GESTEIRA, Heloisa Meireles; CAROLINO, Luís Miguel & MARINHO, Pedro. *Formas do Império. Ciência, tecnologia e política em Portugal e no Brasil. Séculos XVI ao XIX*. São Paulo: Paz e terra, 2014, p. 47-70.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A longa viagem da Biblioteca dos Reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SILVA, Andrée Mansuy Diniz. *Portrait d'un homme d'État: D. Rodrigo de Souza Coutinho Comte de Linhares, 1755-1812*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 2006.
- THOMAS, Werner; STOLS, Eddy; KANTOR, Iris e FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). *Um mundo sobre papel. Livros, Gravuras e Impressos Flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)*. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/Editora UFMG, 2014.
- TITS-DIEUVAIDE, Marie-Jeanne. “Les savants, la société et l'Etat: à propôs du ‘renouvellement’ de l'Academie royale des sciences (1669)”. In: *Journal des savants*, janvier-juin, 1998, p. 79-114.
- VALADARES, Virgínia Trindade. *Elites Mineiras Setecentistas. Conjugação de dois mundos*. Lisboa/Portimão: Edições Colibri/Instituto de Cultura Ibero-Atlântica, 2004.
- VANDERPOOTEN, Michel. *3000 ans de Révolution Agricole. Techniques et pratiques agricoles de l'Antiquité à la fin du XIX^e siècle*. Paris: L'Harmattan, 2012.

VENTURI, Franco. *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Bauru: EDUSC, 2003.

VILLALTA, Luiz Carlos. *Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as Luzes: reformas, censura e contestações*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2015.

**Resumo da bibliografia para relatório Capes.
(Favor destacar 10 títulos da bibliografia para lançamento no relatório Capes/2013)**

ABREU, Márcia. (org.). *Leitura, História e História da Leitura*. São Paulo: FAPESP, 1999.

BOURDE, André. *Agronomie et agronomes en France au XVIIIe siècle*. Paris: SEVPEN, 1967. 3 vol., 1740 p.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. (Dir.) *Histoire de la lecture dans le monde occidental*. Paris: Éditions du Seuil, 2001, 1ª ed. 1995.

CHARTIER, Roger et MARTIN, Henri-Jean. (dir.). *Histoire de l'édition française. Le livre triomphant. 1660-1830*. Paris: Fayard, 1990.

CURTO, Diogo Ramada. *Cultura Escrita. Séculos XV a XVIII*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais – ICS, 2007. [Cap. 8 e Cap. 9]

DARNTON, Robert. *Apologie du livre*. Paris: Éditions Gallimard, 2012, 1ª ed. 2009.

HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

ISRAEL, Jonathan I. *A Revolução das Luzes. O Iluminismo Radical e as origens intelectuais da Democracia Moderna*. São Paulo: EDIPRO, 2013.

LISBOA, João Luís. *Ciência e Política. Ler nos finais do Antigo Regime*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica/Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa, 1991.

SILVA, Andrée Mansuy Diniz. *Portrait d'un homme d'État: D. Rodrigo de Souza Coutinho Comte de Linhares, 1755-1812*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 2006.

Forma de seleção para eletivas e isoladas: Currículo Lattes e justificativa escrita pelo candidato

Pré-requisito (se houver): graduação completa.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: ESCRAVIDÃO E MISTIÇAGENS NA IBERO-AMÉRICA – SÉCULOS XV A XIX.

DOCENTE: EDUARDO FRANÇA PAIVA

CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 60/04

TURMA: HIS873 – E4

Ementa: Estudos sobre as formas de trabalho compulsório empregadas nas Américas, especialmente a escravidão, e das dinâmicas de mestiçagens biológico-culturais ocorridas no continente, sob o domínio ibérico e durante o Oitocentos. Estudos sobre os registros historiográficos *lato sensu* das mestiçagens produzidos entre os séculos XV e XIX.

Programa:

1. O crisol europeu – a Península Ibérica entre a cristandade e o Islã

- . A Europa vista da África
- . Servidão, escravidão, mestiçagens biológicas e culturais
- . Portugal islâmico
- . Reconquista e expansão espanhola sobre a África Mediterrânea
- . Um Mediterrâneo de trânsito, trocas e mesclas
- . Escravos negros islamizados X escravos/cativos brancos católicos: os dois lados do Mediterrâneo
- . Um Novo Mundo depois da Jihad e das Cruzadas

2. O crisol americano – todos e tudo na quarta parte do mundo

- . Interdição ao Islã e vitória de Roma
- . A fisionomia, o Velho Mundo e o Novo – antiguidade dos tipos, justificativa das qualidades, julgamento dos novos grupos
 - . De Aristóteles (384-322 a. C.), *Secretum Secretorum* (atr.) a Giambattista della Porta (1535-1615), *Della fisionomia dell’huomo, della celeste fisionomia; fisionomia di Polemone de Gio* (1ª edição em 1586)
- . Trabalho compulsório & Dinâmicas de Mestiçagens – marcas ibero-americanas
 - . O que é Ibero-América?
 - . O que são dinâmicas de mestiçagens?
 - . O que são sociedades mestiças ibero-americanas? Biologia, culturas e organizações sociais.
- . Conquistadores e elite nativa: alianças, casamentos - *criollos* e *mestizos*
- . Encomienda, mita, escravidão e mesclas de “razas” nas Américas – entre o incentivo e a interdição
 - . Escravidão indígena – Américas espanhola e portuguesa
 - . Encomienda e mita
 - . Escravidão de negros, crioulos e mestiços
- . “Mestizo”/mestiço, “criollo”/crioulo e o léxico ibero-americano das mestiçagens: *Nombres nuevos para nombrar diversas generaciones* – Garcilaso de la Vega, *Comentarios Reales de los Incas* [Lisboa, 1609, capítulo XXXI]
 - . Línguas quase comuns, línguas distintas, línguas gerais – os “lengua/língua” e os escravos intérpretes
- . Circulação de gente, culturas e objetos entre o mundo espanhol e o português
 - . Portugueses no México, no Peru, em Buenos Aires
 - . Cristãos Novos e o Inca Garcilaso de la Vega
 - . De Cuzco a Córdoba
- . D. Felipe Guaman Poma de Ayala e o diálogo com o rei D. Felipe III (Felipe II de Portugal)
 - . Visão quinhentista: espanhóis, *criollos*, índios, *mestizos*, negros, mulatos, *zambos*

- . 1580-1640 – união das coras ibéricas
- . Escravidão de africanos e tráfico atlântico – Américas, séculos XVI e XVII
 - . Portugueses: agentes do tráfico, descritos como impiedosos, degenerados e culpados pela escravidão negra no Caribe.
 - . Mais negros na América espanhola – século XVI e início do XVII
- . Províncias Unidas (Holanda) X União Ibérica
 - . Invasão do Brasil (açúcar)
 - . Invasão de Luanda (escravos)
 - . Protestantismo, judeus, cristãos no Brasil holandês – mais elementos de mestiçagem – os “Wanderley”
- . *Mestizos/mestiço/mamelucos e criollo/crioulo*: os primeiros filhos do Novo Mundo ou “americanos”
 - . Definições, identificações, hierarquias, classificações, taxionomia, terminologia: “o outro” descoberto e as relações de alteridade no mundo ibero-americano
 - . Grandes categorias sociais: qualidade, condição, cor, raça, casta, nação
 - . Dinâmicas das mestiçagens biológicas e culturais: peculiaridades americanas
 - . Agentes das mestiçagens, os não mestiços e as categorias/qualidades matrizes
 - . Mesclas; trabalho forçado; deslocamentos humanos, fauna e flora; exportação do “modelo” americano; impactos planetários; o “comércio” *lato sensu*;
 - . Notícias de mobilidade sócio-cultural nas Américas: redes de informação, circulação de agentes, elaboração de projetos individuais e coletivos de migração para as Américas = africanos, também? Porque apenas europeus e orientais? Como abordar essa questão diante da historiografia e da memória “abolicionistas” que imperam ainda hoje ou sob o “filtro” reducionista que é o conceito “escravo”?
- . Iconografia das mestiçagens
 - . Caciques de Esmeraldas
 - . Castas: México, Peru e Quito
 - . Albert Eckhout
- . Cartografia das mestiçagens ibero-americanas
 - . Categorias de mestiçagem – “qualidade”/“condição” jurídica/formas de trabalho/fenótipo
- . O século XVIII – consolidação do modelo mestiço americano e das conexões planetárias
 - . Sociedades ascendentes
 - . Rio da Prata
 - . Nova Granada
 - . Minas Gerais
 - . Comércio, mineração, contrabando, escravidão negra, crioula e mestiça
 - . Dinamização e potencialização do modelo ibero-americano
 - . Sociedades mestiças – culturas mestiças: da gastronomia e da língua aos cargos administrativos e às formas de organização
 - . Religiosidade
 - . Ritmos e sons
 - . Línguas e comunicação
 - . Comer, viver, vestir-se
 - . Mobilidade e trânsito – produtos do crisol/laboratório
 - . Famílias e bastardia
 - . Alforrias e coações
 - . Doenças, remédios, curas

- . Nascer, viver e morrer
- . Representar e distinguir – critérios de classificação e mudanças de categoria
- . Escravidão vista pela “janela” das mestiçagens
 - . O que muda com essa visão?
 - . Como o escravismo passa a ser visto?
 - . Quem tem medo das mestiçagens?
 - . Quem e quantos eram os brancos”?
 - . Revisão urgente: o que até hoje consideramos “brancos” (e elite) do passado eram mestiços?
- . Produtos mestiços americanos: do material e dos “tipos”, da administração às formas de organização social, da família às línguas e léxicos, pensamento e pensadores – povos mestiços e culturas mestiças

3. Corpus conceitual das mestiçagens

- . História dos conceitos, de seus usos, de suas redefinições
 - . A historiografia *lato sensu*
 - . As historicidades
- . Dinâmicas de mestiçagens
- . Hybris, semiferus, mistura, mescla, *raza*, *mestizo* – até o início do século XIX
- . Raça, mestiçagem, híbrido – de meados do século XIX pra frente

4. Séculos XIX e XX: a historiografia *lato sensu* das mestiçagens: raça, degenerescência e civilização

- . Mestiçagem e barbárie: mulheres degeneradas e sociedades corrompidas
- . Mestiçagens: um campo de estudos históricos
- . A escravidão reavaliada!

Bibliografia:

- ALMADA, André Álvares d'. *Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo-Verde feito pelo Capitão André Álvares d'Almada Ano de 1594*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, 1995. (Leitura, introdução, modernização do texto e notas António Luís Ferronha)
- AMANTINO, Marcia. A fazenda jesuítica de São Cristóvão: espaços e sociabilidades cativas e mestiças – Rio de Janeiro, século XVIII. In: PAIVA, Eduardo França; AMANTINO, Marcia e IVO, Isnara Pereira. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, ambientes, paisagens e espaços*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGHUFMG, 2011, p. 139-164.
- AMANTINO, Marcia. Reprodução endógena e mestiçagens dos escravos nas fazendas jesuíticas na Capitania do Rio de Janeiro, 1759-1779. *Revista História e Cultura*. UNESP, Franca-SP, v.3, n.2, p.250-273, 2014.
- ANDRÉS-GALLEGO, José. *La esclavitud en la América española*. Madrid: Ediciones Encuentro/Fundación Ignacio Larramendi, 2005.
- ARAYA ESPINOZA, Alejandra e VALENZUELA MÁRQUEZ, Jaime. (eds.) *América colonial. Denominaciones, clasificaciones e identidades*. Santiago : RIL editores, 2010.
- ARES QUEIJA, Berta. Las categorías del mestizaje: desafíos a los constreñimientos de un modelo social en el Perú colonial temprano. *HISTORICA*. Pontificia Universidad Católica del Perú . Lima, v. XXVIII n. 1, 2004, p. 193-218.
- ARES QUEIJA, Berta. “Un borracho de chicha y vino”; la construcción social del mestizo (Peru, siglo XVI). In: *Mezclado y sospechoso; movilidad e identidades, España y América (siglos XVI-XVIII)*. Madrid: Collection Casa de Velázquez, 2005, p. 121-144.
- ARES QUEIJA, Berta & GRUZINSKI, Serge. (coord.) *Entre dos mundos; fronteiras culturais y agentes mediadores*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos de Sevilla, 1997.
- ARES QUEIJA, Berta y STELLA, Alessandro (coord.) *Negros, mulatos zambaigos; derroteros africanos em los mundos ibéricos*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos/Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2000.
- ARES QUEIJA, Berta. Mestizos, mulatos y zambaigos (Virreinato Del Perú, siglo XVI). In: QUEIJA, Berta Ares & STELLA, Alessandro. (coord.) *Negros, mulatos, zambaigos – Derroteros africanos en los mundos ibéricos*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos/CSIC, 2000, p. 75-88.
- AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald. (orgs.) *História das Américas. Novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- BATŪŪTA, Ibn. *A través del Islam*. (trad.) Madrid: Alianza Literaria, 2006. . [viagem entre 1325 e 1354]
- BERNAND, Carmen. *Negros esclavos y libres en las ciudades hispanoamericanas*. Madrid: Fundación Histórica Tavera, 2001.

- BERNAND, Carmen. *Genèse des musiques d'Amérique Latine. Passion, subversion et déraison*. Paris : Fayard, 2013.
- BERNAND, Carmen. *Un inca platonicien; Garcilaso de la Vega, 1539-1616*. Paris: Fayard, 2006.
- BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Histoire du Nouveau Monde*. Les Métissages, 1550-1640, Paris: Fayard, 1993.
- CASTAÑEDA DELGADO, Paulino. *El mestizaje en Indias. Problemas canónicos*. Madrid: Editorial Deimos, 2008.
- CHAVES, María Eugenia. *La estrategia de libertad de una esclava del siglo XVIII; las identidades de amo y esclavo en un Puerto colonial*. Quito: Ediciones Abya-Yala, 1999.
- CHEBEL, Malek. *L'Esclavage en Terre d'Islam; un tabou bien gardé*. Paris : Fayard, 2007.
- DAVIS, Natalie Zemon. Trickster Travels. *A Sixteenth-Century Muslim Between Worlds*. New York: Hill and Wang, 2006.
- DAVIS, Robert. C. *Esclaves chrétiens maîtres musulmans; l'esclavage blanc en Méditerranée (1500-1800)*. (trad.) Éditions Jacqueline Chambon, 2006.
- DÍAZ DÍAZ, Rafael Antonio. *Esclavitud, región y ciudad; El sistema esclavista urbano-regional en Santafé de Bogotá, 1700-1750*. Bogotá: CEJA, 2001.
- ESLAVA GALÁN, Juan. *Califas, guerreros, esclavas y eunucos; los moros en España*. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 2008.
- FARBERMAN, Judith y RATTO, Silvia. (coord.) *Historias mestizas en el Tucumán Colonial y las pampas (siglos XVII-XIX)*. Buenos Aires: Biblos, 2009.
- FERNANDES, João Azevedo. *De cunha a mameluca. A mulher tupinambá e o nascimento do Brasil*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.
- FERREIRA, Roberto Guedes. Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c.1798-c.1850)**. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2008.
- FORBES, Jack D. Black Africans & Native Americans. Color, Race and Caste in the Evolution of Red-Black Peoples**. Oxford: Basil Blackwell Ltd., 1988.
- FREIRE, Jones. Escravidão e família escrava na Zona da Mata Mineira oitocentista**. São Paulo: Alameda, 2014.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala; formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano*. 12ª edição. Rio de Janeiro/ São Paulo: Editora Record, 2000.
- GARCÍA SAÍZ, María Concepción. *Las castas mexicanas; un género pictórico americano*. México: Olivetti, 1989.
- GÓMEZ, Alejandro E. El estigma africano en los mundos hispano-atlánticos (siglos XIV al XIX). *Revista de História*. São Paulo, n. 153, 2005, p. 139-179. [http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S0034-83092005000200007&script=sci_abstract]
- GRUZINSKI, Serge. *A águia e o dragão. Ambições europeias e mundialização no século XVI*. (trad.) São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- GRUZINSKI, Serge. *Les quatre parties du monde; hitoire d'une mondialisation*. Paris: Éditions de La Martinière, 2004. [*As quatro partes do mundo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: EdUSP, 2014]
- GRUZINSKI, Serge. *Quelle heure est-il là-bas ? - Amérique et islam à l'orée des Temps modernes*. Paris: Seuil, 2008.
- GUAMAN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva corónica y buen gobierno*. Lima: Fondo de Cultura Económica, 2005. [finalizado em 1615]
- GUZMÁN, Florencia. *Los claroscuros del mestizaje: negros, indios y castas en la Catamarca colonial*. Córdoba: Encuentro Grupo Editor, 2010.
- GUZMÁN, Florencia y GELER, Lea. (eds.) *Cartografías afrolatinoamericanas; perspectivas situadas para análisis transfronterizos*. Buenos Aires: Biblos, 2013.
- HEERS, Jacques. *Les négriers em terres d'islam – VIIe-XVIe siècle*. Paris : Perrin, 2007.
- HERNÁNDEZ FRANCO, Juan. *Sangre limpia, sangre española. El debate de los estatutos de limpieza (siglos XV-XVII)*. Madrid: Cátedra, 2011.
- IDRÎSÎ. *LA PREMIÈRE GÉOGRAPHIE DE L'OCCIDENT*. Présentation, notes, index, chronologie et bibliographie par Henri Bresc et Annliese Nef. Traduction du chevalier Jaubert, revue par Annliese Nef. Paris : Flammarion, 1999.
- IVO, Isnara Pereira. **Homens de caminho: trânsitos culturais, comércio e cores nos sertões da América portuguesa. Século XVIII. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2012.**
- JOUVE MARTÍN, José Ramón. *Esclavos de la ciudad letrada; esclavitud, escritura y colonialismo en Lima (1650-1700)*. Lima: IPE Instituto de Estudios Peruanos, 2005.
- KATZEW, Ilona. *La pintura de castas. Representaciones raciales en el México del siglo XVIII*. Turner: Madrid, 2004.
- KHALDÛN, Ibn. *Discours sur l'Histoire universelle. Al-Muqaddima*. (trad.) Arles: Actes Sud, 2007. [texto escrito em 1377 e primeiro exemplar oferecido ao príncipe de Tunis, em 1382]
- KHALDÛN, Ibn. *Le voyage d'Occident et d'Orient*. (trad.) Arles : Actes Sud, 2006. [texto de 1381/1382]
- KONETZKE, Richard. El mestizaje y su importancia en el desarrollo de la población hispanoamericana durante la época colonial. *Revista de Indias*, año 7, n. 23-24, p. 7-44, 215-237, 1946.
- LARA, Silvia Hunold. *Fragmentos setecentistas; escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- LEÓN AFRICANO, Juan. *Descripción general del África y de las cosas peregrinas que allí hay*. (trad. esp.) Granada: Fundación El Legado Andalusi, 2004. [texto de c. 1526]
- LEWIS, David Levering. *El crisol de Dios; El Islam y El nacimiento de Europa (570-1215)*. (trad.) Barcelona: Paidós, 2009.
- LIBBY, Douglas Cole. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. In: PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira & MARTINS, Ilton Cesar. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo/Belo Horizonte: Annablume/PPGH-UFGM, 2010, p. 41-62.
- LIBBY, Douglas Cole. As populações escravas das Minas Setecentistas: um balanço preliminar. In RESENDE, Maria Efigênia Lage de & VILLALTA, Luiz Carlos. (orgs.) *História de Minas Gerais; as Minas Setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 407-438, v.1.

- LIRA, Osvaldo. *Hispanidad y Mestizajes y otros ensayos*. Madrid : Ediciones Cultura Hispanica, 1952.
- LOBATO, Manuel e MANSO, Maria de Deus. (coord.) *Mestiçagens e identidades intercontinentais nos espaços lusófonos*. Braga: NICPRI, 2013.
- LUCENA SALMORAL, Manuel. *La esclavitud en la América española*. Warszawa (Varsovia): CESLA, 2002.
- L'INCA & LE CONQUISTADOR. Paris: Actes Sud, Musée du Quai Branly, 2015.**
- MARTÍNEZ MONTIEL, Luz María. (coord.) *Presencia africana em México*. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1997.
- MAZZOTTI, José Antonio. (ed.) *Renacimiento mestizo: los 400 años de los Comentarios reales*. Madrid: Iberoamericana, 2010.
- MILTON, Giles. *Captifs em Barbarie; l'histoire extraordinaire des esclaves européens en terre d'islam*. (trad.) Lausanne : Les Éditions Noir sur Blanc, 2006.
- MIMÓ, Roger. (ed.) Viajes de Alí Bey por África y Asia. Granada: Almed, 2012, 3 v.**
- MORA, Carmen de; SERÉS, Guillero y SERNA, Mercedes. (eds.) *Humanismo, mestizaje y escritura en los Comentarios reales*. Madrid: Iberoamericana, 2010.
- MOREIRA, Paulo Roberto Staudt e MUGGE, Miquéias Henrique. *Histórias de escravos e senhores em uma região de imigração europeia*. São Leopoldo (RS): Oikos Editora, 2014.
- MÖRNER, Magnus. *La mezcla de razas en la historia de América Latina*. Buenos Aires: Paidós, 1969.
- ORTIZ, Fernando. *Los negros esclavos*. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1987.
- OTTE, Enrique. *Cartas privadas de emigrantes a Indias 1540-1616*. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- PÁEZ LÓPEZ, Jerónimo y CORTÉS MARTÍNEZ, Inmaculada. (dir.) *Mauritania y España; una historia común – los Almorávides unificadores del Magreb y Al-Andalus (s. XI-XII)*. Granada: Fundación El Legado Andalusi, s/d.
- PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical da ibero-América, entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- PAIVA, Eduardo França. "Dinâmicas de mestiçagens" na ibero-América: definições. In: SILVA Gian Carlo de Melo e CAETANO, Antonio Filipe Pereira. (orgs.) *Cultura, Escravidão e Poder na Expansão Ultramarina - séculos XVI ao XIX*. Maceió: EDUFAL, 2015, 2 v.
- PAIVA, Eduardo França. Escravidão, dinâmicas de mestiçagens e o léxico ibero-americano. *Perspectivas. Portuguese Journal of Political Science and International Relations. Special Issue – Mestiçagens e identidades intercontinentais nas sociedades lusófonas*. Universidade do Minho, Braga, Universidade de Évora, v. 10, p. 11-24, 2013.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e universo cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e libertos nas Minas Gerais do século XVIII; estratégias de resistência através dos testemunhos*. 3 ed. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM, 2009.
- PAIVA, Eduardo França. Três pensadores e uma nação mestiça na Coleção Brasileira. In: DUTRA, Eliana de Freitas. (org.) *O Brasil em dois tempos. História, pensamento social e tempo presente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 341-356.
- PAIVA, Eduardo França; AMANTINO, Marcia e IVO, Isnara Pereira. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, ambientes, paisagens e espaços*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM, 2011.
- PAIVA, Eduardo França & IVO, Isnara Pereira. (orgs.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM, 2008.
- PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira & MARTINS, Ilton Cesar. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM, 2010.
- PAIVA, Eduardo França, FERNÁNDEZ CHAVES, Manuel F. e PÉREZ GARCÍA, Rafael M. (orgs.) *De que estamos falando? Antigos conceitos e modernos anacronismos - escravidão e mestiçagens*. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.
- Perspectivas. Portuguese Journal of Political Sciences and International Relations. Special Issue – Mestiçagens e identidades intercontinentais nas sociedades lusófonas*, Braga-Évora, v. 10, 2013.
- PROCESO de beatificación y canonización de san Pedro Claver. (traducción del Latín y del Italiano Anna María Splendiani, Tulio Aristizábal, S. J.)
- RAMINELLI, Ronald. *Nobrezas do Novo Mundo. Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
- RAPPAPORT, Joanne. *The Disappearing Mestizo. Configuring difference in the colonial New Kingdom of Granada*. Durham: Duke University Press, 2014.
- RECASENS BARBERÀ, Albert. (org.) *A tres bandas. Mestizaje, sincretismo e hibridación en el espacio sonoro iberoamericano*. Madrid: Ediciones Akal, 2010.
- REGINALDO, Lucilene. *Os rosários dos angolas. Irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. São Paulo: Alameda, 2011.
- ROSAL, Miguel Ángel. *Africanos y afrodescendientes en el Río de la Plata. Siglos XVIII-XIX*. Buenos Aires : Dunken, 2009.
- RUEDA NOVOA, Rocío. *Zambaje y autonomía. Historia de la gente negra de la Provincia de Esmeraldas. Siglos XVI-XVIII*. Quito: Abya-Yala, 2001.
- SÁ, Eliane Garcindo de. *Mestiço: entre o mito, a utopia e a História - reflexões sobre a mestiçagem*. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2013.
- SALICRÚ I LLUCH, Roser. *Esclaus i propietaris d'esclaus a la Catalunya del segle XV. L'assegurança contra fugues*. Barcelona: Consell Superior d'Investigacions Científiques Institució Milá i Fontanals, 1998.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei. Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. (trad.) São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009.
- SCHWARTZ, Stuart B. Spaniards, Pardos, and the Missing Mestizos: Identities and Racial Categories in the early Hispanic Caribbean. *New West Indian Guide/ Nieuwe West-Indische Gids*, Leiden, 71 n. 1/2, 1997, p.5-19.

- SILVA, Gian Carlo de Melo. *Um só corpo, uma só carne. Casamento, cotidiano e mestiçagem no Recife colonial (1790-1800)*. 2 ed. Maceió: EDUFAL, 2014.
- STUMPF, Roberta Giannubilo. *Os cavaleiros de ouro e outras trajetórias nobilitantes nas Minas setecentistas*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.
- VALADÉS, Fray Diego. *Retórica cristiana*. 2 ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2003. [1ª edição em latim, publicada em Perúcia, Itália – 1579] [franciscano – nascido na Nueva España]
- VASCONCELOS CALDERÓN, José. [*La raza cósmica, misión de la raza iberoamericana*](#). *Notas de viajes a la América del Sur*. Paris: Agencia Mundial de Librería, 1925.
- VEGA, Inca Garcilaso de la. *Comentarios Reales de los Incas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1995, 2 v. [1ª Edição: Lisboa, 1609]
- XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio. (org.) *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação. Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2012. Bogotá: CEJA-Centro Editorial Javeriano, 2002.

Resumo da bibliografia para relatório Capes.

(Favor destacar 10 títulos da bibliografia para lançamento no relatório Capes)

- ALMADA, André Álvares d'. *Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo-Verde feito pelo Capitão André Álvares d'Almada Ano de 1594*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, 1995. (Leitura, introdução, modernização do texto e notas António Luís Ferronha)
- BERNAND, Carmen. *Negros esclavos y libres en las ciudades hispanoamericanas*. Madrid: Fundación Histórica Tavera, 2001.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala; formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- GRUZINSKI, Serge. *Les quatre parties du monde; hitoire d'une mondialisation*. Paris: Éditions de La Martinière, 2004. [As quatro partes do mundo. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: EdUSP, 2014]
- IDRÎSÎ. *LA PREMIÈRE GÉOGRAPHIE DE L'OCCIDENT*. Présentation, notes, index, chronologie et bibliographie par Henri Bresc et Annliese Nef. Traduction du chevalier Jaubert, revue par Annliese Nef. Paris : Flammarion, 1999.
- ORTIZ, Fernando. *Los negros esclavos*. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1987.
- PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical da ibero-América, entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- RAPPAPORT, Joanne. *The Disappearing Mestizo. Configuring difference in the colonial New Kingdom of Granada*. Durham: Duke University Press, 2014.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei. Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. (trad.) São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009.
- VEGA, Inca Garcilaso de la. *Comentarios Reales de los Incas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1995, 2 v. [1ª Edição: Lisboa, 1609]

Forma de seleção para eletivas e isoladas:

Avaliação de solicitação encaminhada por escrito

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: RELAÇÕES DE TRABALHO NAS SOCIEDADES PRÉ-INDUSTRIAIS

PROFESSOR: DOUGLAS COLE LIBBY

CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 60/04

TURMA: HIS873 – E5

EMENTA: Estudo histórico da dinâmica das relações de trabalho nas sociedades pré-industriais, em particular as escravistas, nas sociedades coloniais das Américas e do Caribe, com destaque para as relações trabalho/cultura/técnica. A gênese e natureza do escravismo, a economia e a sociedade escravistas, bem como a abolição em suas várias manifestações serão focalizadas em seminários que visam aprofundar as discussões suscitadas pelos debates historiográficos sobre o Escravismo Colonial/Antigo Regime nos Trópicos.

CRONOGRAMA: As aulas devem ser ministradas na forma de 15 seminários a serem realizados as 2ª feiras (de 06 de março a 12 de junho de 2017).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, L. F. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. [FAFICH]

ASHWORTH, J. *Slavery, Capitalism and Politics in the Antebellum Republic*. [Volume 1: Commerce and Compromise, 1820-1850]. Cambridge, Cambridge University Press, 1995. [FAFICH]

BARICKMAN, B. J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

BENDER, T. (ed.) *The Antislavery Debate: Capitalism and Abolitionism as a Problem in Historical Interpretation*. Berkeley, University of California Press, 1992. [FAFICH]

BERLIN, I. *Generations of Captivity: A History of Afro-American Slaves*. Cambridge MA, Harvard University Press, 2003. [Existe edição brasileira –FAFICH]

BOWSER, F. *El esclavo africano en el Perú colonial, 1524-1650*. México, Siglo Veintiuno, 1970) [FAFICH]

BUSH, M. L. (ed.) *Serfdom & Slavery: Studies in Legal Bondage*. London, Longman, 1996.

CARDOSO, C. F. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. Petrópolis, Vozes, 1982. [FAFICH]

_____. *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro na Américas*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [FAFICH]

CARROL, P. J. *Blacks in Colonial Vera Cruz: Race, Ethnicity, and Regional Development*. 2ª ed. Austin, University of Texas Press, 2001.

CARVALHO, M. J. M. de *Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo. Recife, 1822-1850*. (Recife, Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 1998. [FAFICH]

CASTRO, H. M. de M. *As cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil século XIX*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995. [FAFICH; FALE; ECI]

- CASTRO, H. M. de M & SCHNOOR, E. *Resgate: uma janela para o oitocentos*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1995. [FAFICH]
- CONRAD, R. E. *Os últimos 30 anos da escravidão no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977. [FAFICH]
- _____. *Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1985. [FAFICH]
- CURTIN, P. D. *The Atlantic Slave Trade: A Census*. Madison, University of Wisconsin Press, 1970. [FAFICH]
- _____. *The Rise and Fall of the Plantation Complex: Essays in Atlantic History*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990. [FAFICH]
- CURTO, J. C. & LOVEJOY, P. E. (ed.) *Enslaving Connections: Changing Cultures of Africa and Brazil During the Era of Slavery*. Amherst NY, Humanity Books, 2004.
- DANTAS, M. L. R. *Black Townsmen: Urban Slavery and Freedom in the Eighteenth-Century Americas*. New York, Palgrave, 2008.
- DAVIS, D. B. *Slavery and Human Progress*. Oxford, Oxford University Press, 1984. [FAFICH]
- DEYLE, S. *Carry Me Back: The Domestic Slave Trade in American Life*. New York, Oxford University Press, 2005.
- DUNAWAY, W. A. *The African-American Family in Slavery and Emancipation*. Cambridge, Cambridge University Press, 2003.
- ELTIS, D. *Economic Growth and the Ending of the Transatlantic Slave Trade*. Oxford, Oxford University Press, 1987. [FAFICH]
- ENGEMAN, C. *De laços e nós*. Rio de Janeiro, Apicuri, 2008.
- FARIA, S. de C. *A Colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998. [FAFICH]
- FERLINI, V. L. *Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. São Paulo, Brasiliense, 1988. [FAFICH]
- FLORENTINO, M. G. *Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (Séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995. [FAFICH; FALE]
- _____. (org) *Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- FLORENTINO, M. G. & GÓES, J. R. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1850*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.
- FLORENTINO M. G. & MACHADO, C. (org) *Ensaio sobre a escravidão (I)* Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003..
- FOGEL, R. W. *Without Consent or Contract: The Rise and Fall of American Slavery*. New York, W. W.Norton, 1989. [FAFICH]
- FOGEL, R. W. & ENGERMAN, S. L. *Time on the Cross: The Economics of American Negro Slavery*. Boston, Little Brown, 1974. 2 vols. [FAFICH]

- FONER, E. *Nada além da liberdade: a emancipação e seu legado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. [FAFICH]
- GASPAR, D. B. *Bondsmen and Rebels: A Study in Master-Slave Relations in Antigua*. Durham NC, Duke University Press, 1985. [FAFICH]
- GASPAR, D. B. & HINE, D. C. (ed.) *More than Chattel: Black Women and Slavery in the Americas*. Bloomington, Indiana University Press, 1996. [FAFICH]
- GEBARA, A. *O mercado de trabalho livre no Brasil (1871-1888)* (São Paulo, Brasiliense, 1986. [FAFICH]
- GENOVESE, E. D. *A economia política da escravidão*. Rio de Janeiro, Pallas, 1976. [FAFICH]
- _____. *O mundo dos senhores de escravos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. [FAFICH]
- _____. *Roll Jordan Roll: The World the Slaves Made*. (New York, Vintage, 1976. [Existe edição parcial brasileira] [FAFICH]
- _____. *Da rebelião à revolução*. São Paulo, Global, 1983. [FAFICH]
- _____. *The Slaveholders' Dilemma: Freedom and Progress in Southern Conservative Thought, 1820-1860*. Columbia SC, University of South Carolina Press, 1992.
- GISPEN, K. (ed.) *What Made the South Different?* Jackson, University Press of Mississippi, 1990. [FAFICH]
- GORENDER, J. *A escravidão reabilitada*. São Paulo, Ática, 1990. [FAFICH]
- GRAHAM, S. L. *Caetana diz não: histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- GROSS, A. J. *Double Character: Slavery and Mastery in the Antebellum Southern Courtroom*. Princeton, Princeton University Press, 2000.
- GUEDES, R. *Os egressos do cativeiro: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c. 1790-c.1850)*. Rio de Janeiro, FAPERJ/Mauad, 2008.
- GUTMAN H. G. *The Black Family in Slavery and Freedom, 1750-1925*. New York, Vintage, 1976. [FAFICH]
- _____. *Slavery and the Numbers Game*. Urbana, University of Illinois Press, 1975.
- HALL, G. M. *Slavery and African Ethnicities in the Americas: Restoring the Links*. Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 2005.
- HIGMAN, B. W. *Slave Population of the British Caribbean*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1984. [FAFICH]
- _____. *Slave Population and Economy in Jamaica, 1807-1834*. Cambridge, Cambridge University Press, 1976. [FAFICH]
- JOHNSON, W. *Soul by Soul: Life Inside the Antebellum Slave Market*. Cambridge MA, Harvard University Press, 1999.

- KIPLE, K. F. *The Caribbean Slave: A Biological History*. Cambridge, Cambridge University Press 1984. [FAFICH]
- KIPLE, K. F. & KING, V. *Another Dimension to the Black Diaspora*. Cambridge, Cambridge University Press, 1981. [FAFICH]
- KLEIN, H. S. *The Middle Passage: Comparative Studies in the Atlantic Slave Trade*. (Princeton, Princeton University Press, 1978. [FAFICH]
- _____. *A escravidão africana na América Latina e no Caribe*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [FAFICH]
- _____. *The Atlantic Slaves Trade*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
- LANDERS, J. *Black Slavery in Spanish Florida*. Urbana, University of Illinois Press, 1999.
- LARA, S. H. *Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. [FAFICH]
- _____. S. H. *Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- LUNA, F. V. & KLEIN, H. S. *Slavery and the Economy of São Paulo, 1750-1850*. Stanford, Stanford University Press, 2003.
- MACHADO, M. H. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da Abolição*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ; São Paulo, EDUSP, 1994 [FAFICH]
- MANNING P. *Slavery and African Life: Occidental, Oriental and African Slave Trades*. (Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- McDONALD, R. A. *The Economy and Material Culture of Slaves: Goods and Chattels on the Sugar Plantations of Jamaica and Louisiana*. Baton Rouge, Louisiana State University Press, 1993. [FAFICH]
- MONTEIRO, J. M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994. [FAFICH]
- MOTTA, J. F. *Corpos escravos, vontades livres: posse de cativos e família escrava em Bananal (1801-1829)*. São Paulo, Annablume, 1999. [FAFICH]
- PATTERSON, O. *Slavery and Social Death*. (Cambridge MA , Harvard University Press, 1982. [FAFICH]
- PRICE, R. *Maroon Societies*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1974. [FAFICH]
- REIS, J. J. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês (1835)*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [FAFICH]
- _____. (ed.) *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1988. [FAFICH]
- REIS, J. J. & SILVA E. (eds.) *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989. [FAFICH; CEDEPLAR; FACE]
- REIS, J. J., GOMES, F. dos S. & CARVALHO, M. J. M. de. *O Aluffá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1822- c. 1853)*. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

- SCHWARCZ, L. M. *Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987. [FAFICH]
- SCHWARTZ, S. B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988. [FAFICH]
- _____. *Slaves, Peasants, and Rebels: Reconsidering Brazilian Slavery*. (Urbana, University of Illinois Press, 1992.
- SCOTT, R. J. *Emancipação escrava em Cuba: a transição para o trabalho livre, 1860-1899*. (Rio de Janeiro, Paz e Terra; Campinas, Ed da UNICAMP, 1991. [FAFICH]
- SCOTT R. J. & HÉBRARD, J. M. *Freedom Papers: An Atlantic Odyssey in the Age of Emancipation*. Cambridge MA, Harvard University Press, 2012.
- SCULLY, P. & PATON, D. (eds) *Gender and Slave Emancipation in the Atlantic World*. Durham & London, Duke University Press, 2005.
- SLENES, R. W. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999. [FAFICH]
- SOARES, M. de S. *A remissão do cativo: a dádiva da alforria e o governo dos escravos nos Campos dos Goitacases, c. 1750-c.1830*. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.
- SOARES, M. de C. *Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro*, Civilização Brasileira, 2000. [FAFICH]
- SOLOW, B. L. *Slavery and the Rise of the Atlantic System*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1991. [FAFICH]
- SOLOW, B. L. & ENGERMAN, S. L. *British Capitalism & Caribbean Slavery: The Legacy of Eric Williams*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- STEVENSON, B. E. *Life in Black & White: Family and the Community in the Slave South*. Oxford, Oxford University Press, 1996. [FAFICH]
- TADMAN, M. *Speculators and Slaves: Masters, Traders, and Slaves in the Old South*. Madison, University of Wisconsin Press, 1989.
- VERGER, P. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos*. São Paulo, Corrupio, 1987. [FAFICH]
- WILLIAMS, E. *Capitalismo e escravidão*. Rio de Janeiro, Americana, 1975. [FAFICH]
-

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: HISTÓRIA DAS DITADURAS EM ANÁLISE
COMPARATIVA: BRASIL, ARGENTINA E CHILE
DOCENTE: RODRIGO PATTO SÁ MOTTA
CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 60/04
TURMA: HIS873 – E6**

EMENTA:

O curso consistirá em abordagem comparativa dos regimes autoritários em vigor no Brasil, Argentina e Chile entre os anos 1960 e 1980. Inicialmente serão analisadas as características básicas desses Estados autoritários, colocando em discussão a validade de conceitos como Estados Burocráticoautoritários, Estados de Segurança Nacional e ditaduras cívico-militares (o que inclui o polêmico tema do apoio social). Em seguida serão estudados alguns aspectos das experiências ditatoriais: a dinâmica da repressão e da censura, as políticas sociais e culturais implantadas no período, as estratégias econômicas, a resistência contra o autoritarismo, as batalhas por justiça e pela construção da memória e, por fim, as diferentes formas de retorno à democracia liberal. O objetivo maior será observar semelhanças e diferenças entre os três casos, de modo a melhor compreender o fenômeno autoritário recente na América Latina. À guisa de conclusão e de maneira tentativa serão avançadas algumas reflexões sobre o potencial do conceito cultura política para explicar as peculiaridades de cada caso.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: PERSPECTIVA ANALÍTICAS DA CIDADE NA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA
DOCENTE: REGINA HELENA ALVES DA SILVA
CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 60/04
TURMA: HIS873 – E7

Ementa: Análise e compreensão das diversas teorias que tratam da cidade enquanto objeto de conhecimento ao longo história contemporânea. Análise dos instrumentos teóricos e metodológico das mesmas. Discussão de estudos urbanos no contexto nacional e internacional.

Objetivos: Estimular uma reflexão crítica que discuta as mais recentes questões e dinâmicas das culturas urbanas. Analise do papel determinante que a avaliação destas dinâmicas e dos seus impactos tem nas tomadas de decisão para a modernização das sociedades. As questões relativas à emergência de uma renovada cultura urbana, ou às formas de resistência e afirmação das expressões culturais localizadas, ou, ainda, a pertinência cultural dos diferentes modos de deslocalização tem conduzido ao reconhecimento da necessidade de uma avaliação histórica rigorosa dos vários parâmetros socioculturais que condicionam hoje os modos de organização da vida social. Assim a proposta de uma avaliação da relação da cultura com a sociedade do final do séc. XIX aos dias atuais procurara discutir questões relativas a: agentes, processos e impactos da modernização urbana; usos dos espaços públicos urbanos; e, processos de patrimonialização e estetização das paisagens e culturas urbanas.

Bibliografia

- ANSAY, Pierre e SCHOONBRODT, René. *Penser la ville, choix de textes philosophiques*. Bruxelles: Archives d'Architecture Moderne, 1989.
- ARANTES, Antônio (org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000. ASCHER, François. *L'âge des métropoles*. Paris: Éditions de l'aube, 2009.
- BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BENJAMIN, Walter. *Documentos de Cultura, Documentos de Barbárie*. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1986.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BENJAMIN, Walter. *Paris. Capitale du XIX siècle. Le livre des passagens*. Paris: CERFI, 1989.
- BENJAMIN, Walter. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOWIE, Karen. *La modernité avant Haussmann*. Paris: Éditions Recherches, 2001.
- CANCLINI, Nestor G. *Consumidores e cidadãos: Conflitos multiculturais da Globalização*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.
- CANCLINI, Nestor G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 1997.
- CARRION, Fernando. *Centros Históricos de America Latina y el Caribe*. Unesco: BIC: Flacso: MCCF: Quito, 2001.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes do fazer*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DELGADO, Manuel. *El animal público*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1999. DELGADO, Manuel. *Sociedades Movedizas*. Barcelona: Editorial Anagrama, 2007.
- DOSSE, François. *Michel de Certeau*. México: Universidad Iberoamerica, 2003.
- DURAN, A. e TAMAYO, D. C. P. *Construcción de lugares-patrimonio*. Bogotá: Universidad Externado-ColCiencias, 2006.

DUREAU; BARBARY; GOUESET; PISSOAT e LULLE, T. Ciudades y sociedades em mutacion. Bogota: Universidad Externado, 2007.

FERREIRA, Claudino. Grandes Eventos e revitalização cultural das cidades. In: Territorios do Turismo, Porto, 2004.

FERREIRA, Claudino. Intermediação cultural e grandes eventos. Notas para um programa de investigação sobre a difusão das culturas urbanas. Cadernos CES, no 167, Janeiro 2002.

FERREIRA, Vitor Matias. Fascínio da cidade: memoria e projecto da urbanidade. Lisboa: ISCTE e Ler Devagar, 2004.

FORTUNA, Carlos. Culturas urbanas e espaços públicos: Sobre as cidades e a emergência de um novo paradigma sociológico. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, 63, Outubro 2002: 123- 148.

FRISBY, David. Paisajes Urbanos de la modernidad: exploraciones criticas. Bernal: Univ. Nacional de Quilmes: Buenos Aires: Promoteo Libros, 2007.

GORELIK, Adrián. Miradas sobre Buenos Aires: historia cultural y critica urbana. Buenos Aires: Siglo XXI editores, 2007.

HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HARVEY, David. Paris, capital de la modernidad. Madrid: Ediciones Akal, 2008.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

JACOBS, Jane. *Vida e morte das grandes cidades americanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JACQUES, Paola Berenstein (Org.). *Apologia da Deriva - escritos situacionistas sobre a cidade*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

JEUDY, Henri-Pierre. *Espelho das Cidades*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

JOSEPH, Isaac. El transeunte y el espacio urbano. Buenos Aires: Gedisa, 1988.

KOHAN, Martin. Zona Urbana: ensaios de lectura sobre Walter Benjamin. Buenos Aires: Norma, 2004.

KOOLHAAS, Rem. Nova York Delirante. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

KOSELECK, Reinhart. Futuros passados. Bertrand Brasil, 2007.

LAMIZET, Bernard; SANSON, Pascal (Orgs.). *Les langages de la ville*. Marseille: Éditions Parenthèses, 1997.

LAURELLI, Elsa. *Nuevas territorialidades: desafios para América Latina frente al siglo XXI*. La Plata: Ediciones Al Margen, 2004.

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades. Conversações com Jean Lebrun*. São Paulo: Editora Unesp, 1988.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo : Documentos, 1969.

LEPETIT, Bernard (Org.). *Les formes de l'expérience*. Paris: Éditions Albin Michel, 1995.

LEPETIT, Bernard. Por uma nova história urbana. Organização: Heliana Angotti Salgueiro. São Paulo: Edusp, 2001.

LÜDTKE, Alf (Org.). *Histoire du quotidien*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1994.

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

MAGNANI, José Guilherme C.; TORRES, Lilian de Lucca. *Na Metrópole. Textos de antropologia urbana*. São Paulo: Edusp, 1996.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. *A Festa no Pedaco: cultura popular lazer na cidade*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Rua, símbolo e suporte da experiência urbana. In: www.aguaforte.com.br. (23/03/2000)

MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único - Desmanchando consensos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

MASSEY, Doreen. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MORSE, Richard. Ciudades “periféricas” como arenas culturales (Rusia, Austria, America Latina) . In: Bifurcaciones, no 3, inv 2005. online

NAVIA, P. e ZIMMERMAN, M. Las ciudades latinoamericanas em el nuevo [des]orden mundial. México: Siglo XXI editores, 2004.

NEVEU, Catherine. Espaço e território em Spitalfields: percepções, locais e práticas municipais. In: *Projeto História*. SP, 1999. p. 51-66.

NOVAES, Adauto (org.) et al. *O olhar*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

PAES, Jose Machado. Lufa-Lufa Quotidiana. Lisboa: ICS, 2010. PEIXOTO, Paulo. *Centros históricos e sustentabilidade cultural das cidades*. Apresentado no colóquio *A cidade entreprojectos e políticas*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 30 de Junho de 2003.

RICHARDS, Greg e PALMER, Robert. *Eventful Cities: cultural management and urban revitalisation*. Oxford: Elsevier, 2010.

RONCAYOLO, Marcel. Cidade. In: ROMANO, Ruggiero (org.). *Enciclopédia Einaudi*. v.8. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

SANSOT, Pierre. *Poétique de la ville*. Paris: Meridiens Klincksieck, 1988. SANTOS, M. Território e Dinheiro. In: Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF. *Território, Territórios*. Niterói: PPGEU-UFF/AGB-Niterói, RJ. 2002. p.17 – 38. SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: técnica e tempo. Razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996. SARLO, Beatriz. *Cenas da vida pós-moderna*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle: politica e cultura. São Paulo: Cia das Letras, 1988. SENNET, Richard. Las Ciudades norteamericanas: planta ortogonal e etica protestante. In: Bifurcaciones, no 1, 2004. online

SENNETT, Richard. *La ville à vue d’oeil. Urbanisme et société*. Paris: Plon, 1992.

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

SITUACIONISTA: teoria e prática da Revolução/ Internacional Situacionista. São Paulo: Conrad do Brasil, 2002. Coleção Baderna.

SORKIN, Michael. Variaciones sobre un parque temático. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

SUDJIC, Deyan. *La Arquitectura del Poder*. Barcelona: Ariel, 2005.

TARRIUS, Alain. Leer, describir, interpretar – lãs circulaciones migratorias: conveniencias de la noción de “territorio circulatorio”. *Relaciones* 83, v. 21, verano 2000.

TELLES, Vera; CABANES, Robert. *Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios*. São Paulo: Humanitas, 2006.

VIDAL, Laurent. *De nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (sec XIX-XX)*. Brasília: Editora UNB, 2009.

WENDERS, Win. A paisagem urbana. *Revista Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 23, p. 181-187, 1994.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: TEORIAS E NARRATIVAS: HISTORIA, CINEMA E O PARADIGMA DO SABER INDICIÁRIO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.
DOCENTE: JOÃO PINTO FURTADO
CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 60/04
TURMA: HIS873 – E8

Ementa

Introdução à discussão de aspectos teóricos e metodológicos referentes à representação de eventos históricos em forma de narrativa documental e/ou cinematográfica. Verdade narrativa, verdade do “real” e verdade histórica na perspectiva do paradigma do saber indiciário. As questões de valores, memória e imaginário social contemporâneo, discutidas a partir do advento do cinema. Introdução a análise crítica dos meios de comunicação de massa, sua dinâmica de funcionamento e estrutura de produção, sua "leitura" da história e o impacto sobre a opinião pública. O cinema na formação da memória e o papel da história cultural frente ao fenômeno.

Objetivos

Compreender e problematizar alguns aspectos relevantes da memória coletiva tomando como referência alguns conteúdos “formadores”, veiculados por uma das linguagens mais populares da história contemporânea, no Brasil e no mundo. Introduzir, a partir do exame da presença de temas ligados à Historiografia nos "Mass Media", um painel dos principais dilemas e impasses da intelectualidade no que diz respeito à análise do processo histórico em curso e à produção e reprodução do conhecimento histórico.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS II: HISTORIOGRAFIA E TEORIA DA HISTÓRIA
PROFESSOR: FERNANDO JOSÉ DE ALMEIDA CATROGA
CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 30/02
TURMA: HIS874 – E

Breve ementa: Uma perspectiva histórica sobre as teorias da história dos historiadores nas suas articulações com as grandes teorias sobre os sentidos da História.

Título da conferência: A Memória e a História no tronco e nos ramos das Árvores do Saber

Data da conferência: 27 de março de 2017.

Itens do currículo de Fernando Catroga (apenas até 2008):

Fernando José de Almeida Catroga

Professor Catedrático

fcatroga@hotmail.com

Actividade docente universitária

Nos últimos anos, tem regido a disciplina de Teoria da História e do Conhecimento Histórico e Seminários nos mestrados de História Contemporânea e Estudos sobre a Europa.

Funções universitárias e acções científicas

Entre outras: Director do Instituto de História e Teoria das Ideias; Director da Revista de História das Ideias; Membro do Centro de História da Sociedade e da Cultura; Membro do Conselho Científico; Presidente da Comissão Científica do Grupo de História da FLUC; Membro do Centro de Estudios Históricos de la Masonería Española; Director do Curso de Mestrado em História Contemporânea, Director do Curso de Doutoramento em Altos Estudos Contemporâneos, Director 2º Ciclo em História Contemporânea e Estudos Internacionais Comparativos, Director do 3º Ciclo em Altos Estudos Contemporâneos (História Contemporânea e Estudos Internacionais Comparativos).

Conferências

Proferiu centenas de conferências em Portugal, Espanha, França, ex-URSS, Alemanha, Brasil, E.U.A, Bélgica.

Áreas de interesse

História Cultural, História da Cultura em Portugal (Sécs XIX-XX), História da Cultura Europeia, História das Ideias Políticas, Teorias da Nação e do Nacionalismo, Teorias da História, Historiografia.

Publicações

Entre outras:

“Os Inícios do Positivismo em Portugal. O seu Significado Político Social”, Revista de História das Ideias, vol. 1, 1977.

A Formação do Movimento Republicano (1870-1883), Coimbra, 1982.

A Militância Laica e a Descristianização da Morte em Portugal (1865-1911), 2 vols., Coimbra, 1988.

“La réligiosité civique du republicanisme durant la période de propagande”, La Révolution Française vue par les Portugais, Paris, F.C. Gulbenkian, 1990.

O Republicanismo em Portugal (Da formação ao 5 Outubro de 1910), 2 vols., Coimbra, Fac. Letras, 1991.

Colaboração no vol. V da História de Portugal, dirigida pelo Prof. Doutor José Mattoso, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993: As Maçonarias Liberais e a Política; Romantismo Literatura e História; Nacionalistas e Iberistas; Os Caminhos Polémicos da Geração Nova; Morte Romântica e Religiosidade Cívica; Cientismo Político e Anticlericalismo.

Sociedade e Cultura Portuguesa II, Lisboa, Universidade Aberta, 1996, 369 p.(em colaboração com Paulo A. M. Archer de Carvalho).

História da História em Portugal. Séc. XIX-XX, (em colab. com Luís Reis Torgal e J. Maria Amado Mendes), Lisboa, Círculo de Leitores, 1996, 719 p.

O Republicanismo em Portugal. Da Formação ao 5 de Outubro de 1910, 2ª ed., Lisboa, Editorial Notícias, 2000.

O Céu da Memória. Cemitério Romântico e culto cívico dos mortos, Coimbra, Minerva, 1999.

Antero de Quental. História, Socialismo e Política, Lisboa, Editorial Notícias, 2001.

Memória, História e Historiografia, Coimbra, Editorial Quarteto, 2001.

Caminhos do Fim da História, Coimbra, Quarteto, 2003.

“Secularização e laicidade. Uma perspectiva histórica e conceptual”, Revista de História das Ideias, vol. 25, 2004, pp. 51-127.

Nação. Mito e Rito, Fortaleza, Museu do Ceará, 2005.

“A Religião Civil do Estado-Nação. Os casos dos EUA e da França”, Revista de História das Ideias, vol. 26, 2005, pp. 509-581.

Entre Deuses e Césarés. Secularização, Laicidade e Religião Civil, Coimbra, Almedina, 2006.

“A República una e indivisível. (No princípio era a Província)”, *Revista de História das Ideias*, vol. 27, 2006, pp. 171-249.

“Portugal como ‘corpo’ e como ‘alma’ (Sécs XIX-XX). Uma revisitação sintética”, *Revista de História das Ideias*, vol. 28, 2007, pp. 245-275.

“A Constitucionalização da Virtude Cívica (os seus ecos nas Cortes vintistas)”, *Revista de História das Ideias*, vol. 29, 2008, pp. 275-345.

“Pátria, Nação, Nacionalismo”, in Luís Reis Torgal et al., *Comunidades imaginárias*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2008, pp. 9-36

Condecorações

Ordem de S. Tiago Espada (Mérito Científico) outorgada pelo Presidente da República Portuguesa; Medalha de Honra da Universidade de São Paulo (Brasil).

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS II: TEMAS PARA LA HISTORIA INDÍGENA HISPANOAMERICANA DESDE CHILE COLONIAL: MIGRACIONES, CIRCULACIONES, ESCLAVITUDES Y MESTIZAJES EN SUS CONEXIONES CON PERÚ, BOLIVIA, RÍO DE LA PLATA Y BRASIL

PROFESSOR: JAIME ALBERTO VALENZUELA MÁRQUEZ

CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 30/02

TURMA: HIS874 – E1

PROGRAMA DE CURSO

Dr. Jaime Valenzuela
Pontificia Universidad Católica de Chile

El curso busca explicar una serie de procesos que rodearon la experiencia de formación de las sociedades coloniales en Iberoamérica, a partir de un sujeto de estudio –el indio– y desde una región de frontera hispanoamericana –Chile–. A partir de estos focos de análisis se explicarán las diferentes relaciones, comparaciones y conexiones que existieron con otras regiones del imperio español y luso, definiendo cuatro “puertas” de entrada conceptuales: migraciones indígenas, circulaciones espaciales, esclavitud de indios y mestizajes/hibridaciones.

Las migraciones indígenas serán analizadas en su contexto de alimentación de las conquistas y formación de las sociedades coloniales, especialmente urbanas como Santiago de Chile, con énfasis en las consecuencias de formación de sociedades diversas y pluriétnicas en ámbitos urbanos. Aquí se hará conexiones con otras áreas iberoamericanas y ciudades caracterizadas por ser focos de atracción de poblaciones “forasteras”, incluyendo la inmigración africana.

En el ámbito de las circulaciones geográficas –conectada directamente con la anterior– se buscará analizar aquellos sujetos que viven migraciones temporales y viajan, se desplazan, entre lugares, poniendo el acento no en su desarraigo definitivo sino en su movimiento, situación que permite establecer conexiones humanas y desplazamiento de bienes e ideas entre diferentes lugares y regiones.

En tercer lugar, la esclavitud de indígenas en Iberoamérica tendrá un énfasis especial, pues es un fenómeno poco estudiado y permite establecer numerosas conexiones entre las regiones hispano y lusoamericanas mencionadas. Exploraremos la esclavitud de indios en las guerras contra los mapuches de Chile, los chiriguano de Bolivia, los calchaquíes del Río de la Plata (Tucumán) y los indios del interior de Brasil, estos últimos capturados en las entradas de *bandeirantes* paulistas para venderlos como *negros da terra* en las regiones productoras de azúcar de la costa. Se analizará entonces la importancia de factores como la guerra de frontera y la mano de obra en los diferentes escenarios de esclavización indígena.

Por último, el curso buscará explicar procesos de mestizaje e hibridaciones culturales que se produjeron a raíz de estos diferentes modos de migración, desplazamiento y traslado forzoso o voluntario de indígenas, haciendo la relación con lo visto en las clases sobre sociedades urbanas, y ampliando la mirada hacia la labor de la Iglesia –especialmente los jesuitas– en la gestión de las transformaciones “civilizatorias” que conllevó la cristianización.

Unidades lectivas

- a) El indio colonial : perspectivas historiográficas y etnohistóricas.
- b) Conquistas y fronteras.
- c) Guerra, esclavitudes y desnaturalizaciones indígenas.
- d) Migraciones, circulaciones y conexiones espaciales.
- e) Hibridaciones culturales y mestizajes.
- f) Cristianización, misiones y reducciones jesuitas.

Bibliografía general

ADORNO Rolena. “El indio ladino en el Perú colonial”. En *De palabra y obra en el Nuevo Mundo*, editado por Miguel León-Portilla, Manuel Gutiérrez Estévez, Gary Gossen y Jorge Klor de Alva. Madrid: Siglo XXI, 1992, I: 369-395.

ALBERRÓ Solange, “La ciudad de México a finales del siglo XVII. Un crisol de sociedad mestiza”, en Clara García y Manuel Ramos Medina (coords.), *Ciudades mestizas. Intercambios y continuidades en la expansión occidental* [Actas del tercer congreso internacional mediadores culturales], México, Centro de Estudios de Historia de México, 2001, pp. 173-186.

_____, “Familia y trabajo en la Nueva España: las ambigüedades del tema”, en PAIVA Eduardo França y ANASTASIA Carla Maria Junho (orgs.), *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver, séculos XVI a XIX*, Sao Paulo, Annablume, 2003.

ALMEIDA María Regina Celestino de, *Metamorfoses indígenas. Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2013 (1ª ed., 2003).

ÁLVAREZ Salvador, “De reinos lejanos y tributarios infieles. El indio de Nueva Vizcaya en el siglo XVI”, en Christophe Giudicelli (ed.), *Fronteras movedizas. Clasificaciones coloniales y dinámicas sociopolíticas en las fronteras de las Américas*, México, CEMCA / El Colegio de Michoacán, 2011, 185-228.

ARENAS URIARTE, Sady, “La esclavitud de los aborígenes en el Reino de Chile y el *Padrón de Montesclaros* (1613-1614)”, *Revista del Archivo General de la Nación*, Lima, nº 22, mayo 2001, pp. 204-237.

ARES QUEIJA Berta. “*Mestizos en hábito de indios: ¿estrategias transgresoras o identidades difusas?*”. En *Passar as fronteiras. II coloquio internacional sobre mediadores culturais, séculos XV a XVIII*, editado por Rui Manuel Loureiro y Serge Gruzinski. Lagos: Centro de Estudios Gil Eanes, 1999, 133-146.

ASSADOURIAN Carlos Sempat, *Zacatecas. Conquista y transformación de la frontera en el siglo XVI: Minas de plata, guerra y evangelización*, México, El Colegio de México, 2008.

AVELLANEDA Mercedes, “Las Misiones Jesuitas de Chiquitos y el proceso de esclavización en las tierras bajas del Oriente Boliviano. Siglos XVII-XVIII” . En *América en diásporas. Esclavitudes y migraciones forzadas (siglos XVI-XIX)* Edt. Jaime Valenzuela, Santiago: P. Universidad Católica de Chile, Instituto de Historia / RIL Editores. En Prensa

_____, “La esclavitud indígena en el Paraguay, cautiverio, intercambios y procesos de legitimación. Siglo XVI, XVII y XVIII” en *Fuentes para la Historia Social. Nuevas miradas y nuevas perspectivas*. María Laura Salinas y María Gabriela Quiñonez (comp.) Rosario, Didascalía, 2014, p.123-152.

BARTOLOMÉ Miguel Alberto, “Presas y relocalizaciones de indígenas en América Latina”, *Alteridades*, México, Universidad Autónoma Metropolitana (Iztapalapa), vol. 2, nº 4, 1992, pp. 17-28.

BENGOA José, *Historia de los antiguos mapuches del sur. Desde la llegada de los españoles hasta las paces de Quilín. Siglos XVI y XVII*, Santiago, Catalonia, 2007 (1ª ed., 2003).

BERNABÉU Salvador, GIUDICELLI Christophe y HAVARD Gilles (coords.), *La indianización. Cautivos, renegados, “hombres libres” y misioneros en los confines americanos, s. XVI-XIX*, Madrid, Doce Calles, 2013.

BERNARD Carmen, “Los híbridos en Hispanoamérica. Un enfoque antropológico de un proceso histórico”, en Guillaume Boccara y Silvia Galindo, *Lógica mestiza en América*, Temuco, Universidad de la Frontera, Instituto de Estudios Indígenas, 2000, 61-84.

BOCCARA Guillaume, “Etnogénesis Mapuche: resistencia y reestructuración entre los indígenas del centro-sur de Chile (siglos XVI-XVIII)”, *The Hispanic American Historical Review*, vol. 79, n° 3, Aug. 1999.

_____, “Antropología diacrónica. Dinámicas culturales, procesos históricos y poder político”, en Guillaume Boccara y Silvia Galindo, *Lógica mestiza en América*, Temuco, Universidad de la Frontera, Instituto de Estudios Indígenas, 2000, pp. 21-59.

_____, “Mundos nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo”, *Nuevo Mundo-Mundos Nuevos*, 1, 2001, <<http://nuevomundo.revues.org/document426.html>>.

_____, “‘Mestizaje salvaje’, trabajo y resistencia en la frontera hispano-mapuche”, en Eduardo F. Paiva, y C. M. Junho Anastasia (orgs.), *O trabalho mestiço*, Sao Paulo, Annablume / UFMG, 2002, pp. 265-279.

_____, *Los vencedores. Historia del pueblo mapuche en la época colonial*, San Pedro de Atacama, Universidad Católica del Norte / Instituto de Investigaciones Arqueológicas y Museo R.P. Gustavo Le Paige, 2007.

CARRILLO CÁZARES Alberto, *El debate sobre la guerra chichimeca, 1531-1585*, Zamora, El Colegio de Michoacán / El Colegio de San Luis Potosí, 2000, 2 vols.

CASTRO GUTIÉRREZ Felipe (coord.). *Los indios y las ciudades de Nueva España*. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Históricas, 2010.

CELESTINO DE ALMEIDA María Regina y ORTELLI Sara, “Presentación” del dossier: “Atravesando fronteras. Circulación de población en los márgenes iberoamericanos. Siglos XVI-XIX”, *Nuevo Mundo-Mundos Nuevos*, Paris, EHESS-CERMA, n° 11, puesto en línea: 31 enero 2011, <<http://nuevomundo.revues.org/60702#ftn3>>.

CHAMAYOU Gregoire, *Las cacerías del hombre. Historia y filosofía del poder cinegético*, Santiago, Lom Ediciones. 2014.

CHARNEY Paul. “Negotiating Roots: Indian Migrants in the Lima Valley during the Colonial Period”. En *The Indian in Latin American History. Resistance, Resilience, and Acculturation*, editado por John E. Kicza. Wilmington (DE): Scholarly Resources Inc., 2000, 139-156.

COELHO MENESES José Newton, “Escalas espaço-temporais e história cultural. Reflexão de um historiador sobre o espaço como categoria de análise”, en Eduardo França Paiva, Marcia Amantino e Isnara Pereira Ivo (coords.), *Escravidão, mestiçagens, ambientes, paisagens e espaços*, São Paulo, Annablume, 2011, pp. 55-79.

COLE Jeffrey A., *The Potosí Mita, 1573-1700: Compulsory Indian Labor in the Andes*, Stanford, Stanford University Press, 1985.

CONTRERAS Carlos (ed.), *Economía del período colonial temprano*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos / Banco Central de Reserva del Perú, 2009.

CONTRERAS CRUCES Hugo, “‘Siendo mozetón o güeñi salió de su tierra a vivir entre los españoles’. Migración y asentamiento mapuche en Chile central durante el siglo XVIII, 1700-1750”, *Historia indígena*, Santiago, Universidad de Chile, Departamento de Ciencias Históricas, n° 9, 2005-2006, pp. 7-32.

COSAMALÓN AGUILAR Jesús. *Indios detrás de la muralla. Matrimonios indígenas y convivencia interracial en Santa Ana (Lima, 1795-1820)*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú, 1999.

CRAMAUSSEL Chantal, *Demografía y poblamiento del territorio. La Nueva España y México (siglos XVI-XIX)*, Zamora, El Colegio de Michoacán, 2009.

_____, “Consideraciones sobre el papel de los gentiles en la Nueva Vizcaya del siglo XVII”, en Christophe Giudicelli (ed.), *Fronteras movedizas. Clasificaciones coloniales y dinámicas sociopolíticas en las fronteras de las Américas*, México, CEMCA / El Colegio de Michoacán, 2011, 173-183.

- CUELLO José. "The persistence of indian slavery and encomienda in the northeast of colonial Mexico, 1577-1723", *Journal of Social History*, 21: 4 (1988), pp. 683-700.
- DE RAMÓN Armando, *Santiago de Chile (1541-1991). Historia de una sociedad urbana*, Madrid, MAPFRE, 1992.
- DE SOLANO Francisco (comp.). *Normas y leyes de la ciudad hispanoamericana*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1996, 2 vols.
- DEIVE Carlos Esteban, *La Española y la esclavitud del indio*, Santo Domingo, Fundación García Arévalo, 1995.
- DOUCET Gastón, "Notas sobre el yanaconazgo en el Tucumán", *Revista de investigaciones jurídicas*, México, Escuela Libre de Derecho, año 6, n° 6, 1982, pp. 459-494.
- _____, "Sobre cautivos de guerra y esclavos indios en el Tucumán: notas en torno a un fichero documental salteño del siglo XVIII", *Revista de historia del derecho*, Buenos Aires, n° 16, 1988, pp. 59-152.
- ESCOBARI DE QUEREJAZU Laura, "Consideraciones sobre la movilidad de yanaconas y el control vertical en Yamparaez, Chuquisaca (Bolivia) siglo XVII", *Estudios bolivianos*, La Paz, Universidad Mayor de San Andrés, Instituto de Estudios Bolivianos, n° 1, 1995, pp. 225-249.
- FERNÁNDEZ MÉNDEZ Eugenio, *Las encomiendas y esclavitud de los indios de Puerto Rico, 1508-1550*, Río Piedras, Editorial de la Universidad de Puerto Rico, 1975.
- FRANCIS Michael, "The Resguardo, the Mita, and the Alquiler General: Indian Migration in the Province of Tunja, 1550-1636", *Colonial Latin American Historical Review*, Albuquerque: University of New Mexico, Spanish Colonial Research Center, vol. 11, n° 4, fall 2002.
- GARAVAGLIA Juan Carlos, "La guerra en el Tucumán colonial: sociedad y economía en un área de frontera (1660-1760)", *Hisla. Revista latinoamericana de historia económica y social*, Lima, Centro Latinoamericano de Historia Económica y Social, n° 4, 2º semestre 1984, pp. 21-34.
- GARCÍA AÑOVEROS Jesús María, *El pensamiento y los argumentos sobre la esclavitud en Europa en el siglo XVI y su aplicación a los indios americanos y a los negros africanos*, Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2000.
- GASCÓN Margarita, *Periferias imperiales y fronteras coloniales en Hispanoamérica*, Buenos Aires, Dunken, 2011.
- GIBSON Charles, "Las sociedades indias bajo el dominio español", en Leslie Bethell (ed.), *Historia de América Latina*, Barcelona, Crítica, 1990, vol. IV.
- GIUDICELLI Christophe, "El miedo a los monstruos. Indios ladinos y mestizos en la guerra de los tepehuanes de 1616", en Gregorio Salinero (ed.), *Mezclado y sospechoso. Movilidad e identidades, España y América (siglos XVI-XVIII)*, Madrid, Casa de Velázquez, 2005, 43-61.
- _____, "Pacificación y construcción discursiva de la frontera. El poder instituyente de la guerra en los confines del Imperio (siglos XVI-XVII)", en Bernard Lavallé (ed.), *Máscaras, tretas y rodeos del discurso colonial en los Andes*, Lima, IFEA / Pontificia Universidad Católica del Perú, Instituto Riva-Agüero, 2005, pp. 157-176.
- _____, "¿Naciones de enemigos? La identificación de los indios rebeldes en la Nueva Vizcaya (siglo XVII)", en Salvador Bernabeu (coord.), *El Gran Norte de México. Indios, misioneros y pobladores entre el mito y la crítica*, Sevilla, EEHA-Doce Calles, 2008 (en prensa).
- _____, "«Indios amigos» y movilización colonial en las fronteras americanas de la monarquía católica (siglos XVI-XVII)", en José Javier Ruiz Ibáñez (coord.), *Las milicias del rey de España. Sociedad, política e identidad en las monarquías ibéricas*, Madrid/México, Fondo de Cultura Económica, 2009, pp. 349-377.
- GONZÁLEZ NAVARRO Constanza, "La incorporación de los indios desnaturalizados del valle Calchaquí y de la región del Chaco a la jurisdicción de Córdoba del Tucumán. Una mirada desde la visita del oidor Antonio Martines Luxan de Vargas, 1692-1693", *Jahrbuch für Geschichte Lateinamerikas*, Colonia, n° 46, 2009, pp. 231-259.
- GRUZINSKI Serge, *El pensamiento mestizo*, Barcelona, Paidós, 2000 (1ª ed. en francés, 1999).

_____, “Os índios constructores de catedrais. Mestiçagens, trabalho e produção na Cidade do Mexico, 1550-1600”, en PAIVA Eduardo França y ANASTASIA Carla Maria Junho (orgs.), *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver, séculos XVI a XIX*, Sao Paulo, Annablume, 2003.

_____, “Genèse des plèbes urbaines coloniales: Mexico aux XVI^e et XVII^e siècles”, *Caravelle. Cahiers du monde hispanique et luso-bresilien*, Toulouse, Université de Toulouse-Le Mirail, n°84, 2005, pp. 11-35.

HANISCH ESPÍNDOLA Walter, “Esclavitud y libertad de los indios de Chile, 1598-1696”, *Historia*, Santiago, n° 16, 1981, pp. 5-65.

HIDALGO NUCHERA Patricio, “¿Esclavitud o liberación? El fracaso de las actitudes esclavistas de los conquistadores de Filipinas”, *Revista complutense de historia de América*, Madrid, n° 20, 1994, pp. 61-74.

HOBERTMAN Louisa y SOCOLOW Susan (eds.), *Ciudades y sociedad en Latinoamérica colonial*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1992 [1986].

JARA Álvaro, *Guerra y sociedad en Chile*, Santiago, Editorial Universitaria, 1984 [1961], caps. VIII, IX y X (pp. 151-236).

_____ y PINTO Sonia (comp.), *Fuentes para la historia del trabajo en el reino de Chile*, Santiago, Editorial Andrés Bello, 1982-1983, 2 vols.

JIMÉNEZ Morella, *La esclavitud indígena en Venezuela, siglo XVI*, Caracas, Academia Nacional de la Historia, 1986.

JIMÉNEZ NÚÑEZ Alfredo, *El gran norte de México: Una frontera imperial en la Nueva España, 1540-1820*, México, Ed. Tébar Flores, 2006.

LÓPEZ DE ALBORNOZ Cristina, “Las desnaturalizaciones Calchaquíes y sus efectos en las poblaciones trasladadas al valle de Choromocos”, *Anuario de estudios americanos*, vol. XLVII, 1990.

LORANDI Ana María (comp.), *El Tucumán colonial y Charcas*, Buenos Aires, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Filosofía y Letras, 1997, 2 tomos.

_____, “La resistencia y rebeliones de los diaguita-calchaqui en los siglos XVI y XVII”, *Cuadernos de historia*, Santiago, Universidad de Chile, n° 17, 1997.

_____, “El servicio personal como agente de desestructuración en el Tucumán colonial”. *Revista Andina*, 6(1), 1988, pp. 135-173. Cusco.

_____ y BOIXADÓS Roxana, “Etnohistoria de los valles calchaquíes en los siglos XVI y XVII”, *Runa*, Buenos Aires, Universidad de Buenos Aires, Instituto de Ciencias Antropológicas, vol. 17-18, 1987-1988, pp. 263-424.

_____ y SOSA MIATELLO Sara, “El precio de la libertad. Desnaturalización y traslado de indios rebeldes en el siglo XVII”, *Memoria americana*, Buenos Aires, Universidad de Buenos Aires, n° 1, 1991, pp. 7-28.

MATALLANA PELÁEZ Susana “Yanaconas: indios conquistadores y colonizadores del Nuevo Reino de Granada, siglo XVI”, *Fronteras de la historia*, Bogotá, Instituto Colombiano de Antropología e Historia, vol. 18, n° 2, 2013, pp. 21-45.

MATTHEW Laura E. y OUDIJK Michel R. (eds.), *Indians Conquistadors: Indigenous Allies in the Conquest of Mesoamerica*, Norman (OK), University of Oklahoma Press, 2012 [2007].

MELLAFE Rolando. “Esquema del fenómeno migratorio en el virreinato peruano”. En *Historia social de Chile y América. Sugerencias y aproximaciones*, editado por Rolando Mellafe. Santiago de Chile: Universitaria, 1986, 131-145.

MEZACASA Roseline, “Los hombres Tumpas y las relaciones fronterizas entre chiriguano e hispanoamericanos a finales del siglo XVIII” en Diego Villar e Isabelle Combés (Comps.) *Las Tierras bajas de Bolivia: miradas históricas y antropológicas*. Santa Cruz, Editorial El País. 2012. p.201- 237.

MEZA VILLALOBOS Néstor, *Régimen jurídico de la conquista y de la guerra de Arauco*, Santiago, Universitaria, 1946.

_____, *Política indígena en los orígenes de la sociedad chilena*, Santiago, Universidad de Chile, Instituto de Investigaciones Histórico-Culturales, 1951.

- MIRA CABALLOS Esteban, *El indio antillano. Repartimiento, encomienda y esclavitud (1492-1542)*, Sevilla/Bogotá, Muñoz Moya Editor, 1997.
- MIRANDA José, “La ‘Pax Hispánica’ y los desplazamientos de los pueblos indígenas”, *Cuadernos americanos*, México, año XXI, n° 6, nov.-dic. 1962, pp.186-190.
- MONTEIRO John M., “Labor Systems, 1492-1850”, en John H. Coatsworth, Roberto Cortés-Conde y Víctor Bulmer-Thomas (eds.), *The Cambridge Economic History of Latin America*, Cambridge, Cambridge University Press, vol. I, pp. 185-235.
- _____, *Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de Sao Paulo*, Sao Paulo, Companhia Das Letras. (Capítulos 4 y 5).
- MUMFORD Jeremy Ravi, *Vertical Empire. The General Resettlement of Indians in the Colonial Andes*, Durham/London, Duke University Press, 2012.
- NOLI Estela, *Índios ladinos, criollos aindiados. Procesos de mestizaje y memoria étnica en Tucumán (siglo XVII)*, Rosario, Prohistoria Ediciones, 2012.
- OBREGÓN ITURRA Jimena, “Concepciones hispanas en torno a un territorio disputado en Chile. Araucano-mapuches y españoles durante el siglo XVII”, *Cultura y representaciones sociales*, México D.F., n° 4, año 2, 2008, pp. 72-93; disponible en: www.culturayrs.org.mx/Revista/num4.
- _____, “Para acabar con los indios ‘enemigos’... y también con los ‘amigos’. Los mapuche-araucanos ante las concepciones hispanas de alianzas y antagonismos (Chile, 1670-1673)”, en Alejandra Araya y Jaime Valenzuela (eds.), *América colonial. Denominaciones, clasificaciones e identidades*, Santiago, Pontificia Universidad Católica de Chile / Universidad de Chile / RIL, 2010, pp. 173-199.
- _____, “Un irrésistible retour à la barbarie? Captifs, transfuges et gardiens ou le formidable attrait de ‘l’arrière pays indien’ (Chili, XVII^{ème} siècle)”, *Nuevo Mundo-Mundos Nuevos* [en línea], Debates, puesto en línea: 17 de diciembre de 2012 (<http://nuevomundo.revues.org/64723>).
- _____, y ZAVALA José Manuel, “Abolición y persistencia de la esclavitud indígena en Chile colonial: estrategias esclavistas en la frontera araucano-mapuche”, *Memoria americana. Cuadernos de etnohistoria*, Buenos Aires, Universidad de Buenos Aires, n° 17, 2009, pp. 7-31.
- PAIVA Eduardo França, “Poblaciones del Brasil – Siglos XVI-XIX”, en Salvador Bernabéu (coord.), *Poblar la inmensidad: sociedades, conflictividad y representación en los márgenes del Império Hispánico (siglos XV-XIX)*, Málaga, Ediciones Rubeo /CSIC, 2010, 407-434. [bca. casa]
- _____, “Territórios Mestiços e Urbe Escravista Colonial Ibero-Americana”, en Eduardo França Paiva, Marcia Amantino e Isnara Pereira Ivo (coords.), *Escravidão, mestiçagens, ambientes, paisagens e espaços*, São Paulo, Annablume, 2011, pp. 11-31.
- _____, IVO, Isnara Pereira y MARTINS Ilton Cesar (coords.), *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*, São Paulo, Annablume, 2010.
- _____, *Dar nome ao novo. Uma história lexical da Ibero-América entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*, Belo Horizonte, Autêntica, 2015.
- PALERMO Miguel Ángel y BOIXADÓS Roxana, “Transformaciones en una comunidad desnaturalizada: los Quilmes, del valle calchaquí a Buenos Aires”, *Anuario de I.E.H.S.*, Tandil, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, n° 6, 1991, pp. 13-42.
- PÄRSSINEN Martti, *Tawantinsuyu. El Estado inca y su organización política*, Lima, I.F.E.A. / Pontificia Universidad Católica del Perú, 2003.
- PEÑA GONZÁLEZ Miguel Anxo, “Un documento singular de fray Francisco José de Jaca, acerca de la esclavitud práctica de los indios”, *Revista de Indias*, Madrid, vol. LXI, n° 223, pp. 701-713.
- PERRONE-MOISÉS Beatriz, “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII)”, en Manuela Carneiro da Cunha (org.), *História dos índios no Brasil*, São Paulo, Companhia das Letras, 1992, pp. 115-132.
- PIQUERAS José Antonio, *La esclavitud en las Españas. Un lazo transatlántico*, Madrid, Catarata, 2011.

- POWERS Karen Vieira, *Andean Journeys: Migration, Ethnogenesis, and the State in Colonial Quito*, Albuquerque, University of New Mexico Press, 1995.
- PRESTA Ana María (ed.), *Espacio, etnías, frontera. Atenuaciones políticas en el sur del Tawantinsuyu. Siglos XV-XVIII*, Sucre, Ediciones Asur, 1995.
- QUIROZ Enriqueta y BONNETT Diana (coords.), *Condiciones de vida y de trabajo en la América colonial: legislación, prácticas laborales y sistemas salariales*, Bogotá, Universidad de los Andes / CESO, 2009.
- RADELL David, "The Indian Slave Trade and Population of Nicaragua during the Sixteenth Century", en William Denevan (ed.), *The Native Population of the Americas in 1492*, Madison, University of Wisconsin Press, 1992 (1ª ed., 1976), pp. 67-76.
- ROBINSON David J. (ed.). *Migration in Colonial Spanish America*. Cambridge (Mass.): Cambridge University Press, 1990.
- RODRÍGUEZ Lorena, *Después de las desnaturalizaciones. Transformaciones socio-económicas y étnicas al sur del valle Calchaquí. Santa María, fines del siglo XVII-fines del XVIII*, Buenos Aires, Editorial Antropofagia, 2008.
- RODRÍGUEZ MOLAS Ricardo, "Mitayos, ingenios y propietarios en Potosí, 1633 (Repartimiento de indios de 1633)", *Runa*, Buenos Aires, Universidad de Buenos Aires, Instituto de Ciencias Antropológicas, vol. XVI, 1986, pp. 179-262.
- ROMANO Ruggiero, "Trabajo compulsivo y trabajo libre en Nueva España (siglos XVI-XVIII)", en Francis Blanchard (et al.), *El trabajo en la historia*, Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca, 1996, pp. 199-209.
- ROSALES Diego de, s.j. *Manifiesto apologético de los daños de la esclavitud del reino de Chile [1670]*, ed. Andrés Prieto, Catalonia, 2013.
- _____, "Informe del padre Diego Rosales elevado a S.M.R. para ver y conferir si los indios de Chile después del alzamiento de 1655 serán esclavos" (Concepción, 20 de marzo de 1672) (BN.BM.Mss., vol. 162, pza. 3250), reproducido en Domingo Amunátegui Solar, *Las encomiendas de indíjenas en Chile*, Santiago, Imprenta Cervantes, 1910, vol. II, pp. 253-272.
- ROSATI Hugo, "El imperio español y sus fronteras: mapuches y chichimecas en la segunda mitad del siglo XVI", *Historia*, n° 29, 1995-96, pp. 391-404.
- ROSTWOROWSKI María, *Historia del Tahuantinsuyu*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 1999 (2ª ed.).
- RUIZ-ESQUIDE Andrea, *Los indios amigos en la frontera araucana*. Santiago, DIBAM, Centro de Investigaciones Diego Barros Arana, 1993.
- _____, "La frontera noroeste de la Nueva España. Ensayo historiográfico", *Mapocho*, núm. 40, 2º semestre de 1996, pp. 119-146.
- SACO José Antonio, *Historia de la esclavitud de los indios en el Nuevo Mundo*, La Habana, Cultural, 1932.
- SAIGNES Thierry. "Indian Migration and Social Change in Seventeenth-Century Charcas". En *Ethnicity, Markets, and Migration in the Andes: At the Crossroads of History and Anthropology*, editado por Brooke Larson y Olivia Harris. Durham: Duke University Press, 1995, 167-195.
- SALOMON Frank, "Crisis y transformación de la sociedad aborígen invadida, 1528-1573", en Enrique Ayala (et al., (eds.), *Nueva historia del Ecuador*, Quito, Corporación Editora Nacional, 1983 (i.e. 1989), vol. III, pp. 91-122.
- _____, y SCHWARTZ Stuart (eds.), *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas*, vol. III: "South", Cambridge University Press, 1999.
- SÁNCHEZ ALBORNOZ Nicolás, *Indios y tributos en el Alto Perú*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 1978.
- _____, "Migraciones internas en el Alto Perú. El saldo acumulado en 1645", *Historia boliviana*, La Paz, vol. II, n° 1, 1982, pp. 11-19.
- _____, "Mita, migraciones y pueblos. Variaciones en el espacio y en el tiempo. Alto Perú, 1573-1692", *Historia boliviana*, La Paz, vol. III, n° 1, 1983, pp. 31-59.

- _____ (ed.), *Población y mano de obra en América Latina*, Madrid, Alianza Editorial, 1985.
- SHERMAN William, *El trabajo forzoso en América central, siglo XVI*, Guatemala, Seminario de Integración Social Guatemalteca, 1987 (1ª ed. en inglés, 1979).
- SCHWARTZ Stuart B. y SALOMON Frank. "New Peoples and New Kinds of People: Adaptation, Readjustment, and Ethnogenesis in South American Indigenous Societies (Colonial Era)". En *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas*, editado por Frank Salomon y Stuart B. Schwartz. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 1999, III/2, 443-501.
- STERN Steve, *Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española. Huamanga hasta 1640*, Madrid, Alianza Editorial, 1986 (1ª ed. en inglés, 1982).
- STERNFELD Gabriela, *La organización laboral del Imperio Inca. Las autoridades locales básicas*, Madrid / Frankfurt, Iberoamericana / Vervuert, 2007.
- TANDETER Enrique, "Forced and Free Labour in Late Colonial Potosí", *Past and Present*, nº 93, 1981, pp. 98-136.
- _____, *Coacción y mercado. La minería de la plata en el Potosí colonial (1692-1826)*, Madrid, Siglo XXI, 2002 (1ª ed., 1992).
- _____ (dir.), *Nueva historia argentina*, vol. II: "La sociedad colonial", Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 2000.
- TARRAGÓ Myriam, "Las sociedades del sudeste andino", en *Historia general de América Latina*, Madrid, Editorial Trotta / Ediciones Unesco, vol. I, "Las sociedades originarias" (coords. Teresa Rojas y John Murra), 1999, pp. 465-480.
- _____ (dir.), *Nueva historia argentina*, vol. I: "Los pueblos originarios y la conquista", Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 2000.
- URBINA BURGOS Rodolfo, *La periferia meridional indiana. Chiloé en el siglo XVIII*, Valparaíso, Ediciones Universitarias de Valparaíso, 1983.
- _____, *Población indígena, encomienda y tributo en Chiloé: 1567-1813. Política estatal y criterios locales sobre el servicio personal de "veliches" y payos*, Valparaíso, Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Instituto de Historia, 2004.
- URBINA CARRASCO Ximena, *La frontera de arriba en Chile colonial. Interacción hispano-indígena en el territorio entre Valdivia y Chiloé e imaginario de sus bordes geográficos, 1600-1800*, Santiago, Pontificia Universidad Católica de Valparaíso / Dirección de Bibliotecas, Archivos y Museos, Centro de Investigaciones Diego Barros Arana, 2009.
- VELASCO MURILLO Dana, LENTZ Mark y OCHOA Margarita. *City Indians in Spain's American Empire: Urban Indigenous Society in Colonial Mesoamerica and Andean South America, 1530-1810*. Brighton (UK): Sussex Academic Press, 2012.
- VELÁZQUEZ María Elisa, "Experiencias de esclavitud femenina: africanas, afrodescendientes e indígenas en el México virreinal", en María Elisa Velázquez (coord.), *Debates históricos contemporáneos: africanos y afrodescendientes en México y Centroamérica*, México, INAH/UNAM/CEMCA/Institut de Recherche pour le Développement, 2011, pp. 243-266.
- VILLALOBOS Sergio, *Vida fronteriza en la Araucanía. El mito de la guerra de Arauco*, Santiago, Andrés Bello, 1995.
- _____, "Trata de mujeres y niños en la Araucanía", *Revista de humanidades*, Santiago, Universidad Andrés Bello, nº 11, 2005, pp. 7-16.
- VILLAMARÍN Juan y VILLAMARÍN Judith, "El trabajo indígena, su papel en la organización social y política prehispánica y colonial", en Marcello Carmagnani, Alicia Hernández y Ruggiero Romano (coords.), *Para una historia de América III. Los Nudos (2)*, México, Fondo de Cultura Económica, 1999, pp. 13-72.
- VILLAR Daniel y JIMÉNEZ Juan Francisco, "«Para servirse de ellos»: Cautiverio, ventas a la usanza del pays y rescate de indios en las Pampas y Araucanía (siglos XVII-XIX)", *Relaciones de la Sociedad Argentina de Antropología*, vol. XXVI, 2001, pp. 31-55.

WHITEHEAD Neil, "Indigenous Slavery in South America, 1492-1820", en David Eltis y Stanley L. Engerman (eds.), *The Cambridge World History of Slavery*, Cambridge/New York, Cambridge University Press, 2011, vol. III, pp. 248-272.

WILDE Guillermo. "Ficciones étnicas misionales: entre el discurso oficial y las prácticas locales de identificación en las fronteras ibéricas de Sudamérica". En *Fronteiras e identidades. Encontros e desencontros entre povos indígenas e missões religiosas*, editado por Graciela Chamorro, Thiago Cavalcante y Carlos Gonçalves. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2011, 41-60.

YEAGER Timothy J., "Encomienda or Slavery? The Spanish Crown's Choice of Labor Organization in Sixteenth-Century Spanish America", *The Journal of Economic History*, vol. 55, n° 4, dec. 1995, pp. 842-859.

ZAMORANO VAREA Paulina, "Notas sobre la vida y desintegración de la encomienda, 1700-1720", *Cuadernos de historia*, Santiago, Universidad de Chile, n° 21, 2001, pp. 37-60.

ZANOLLI Carlos y LORANDI Ana María, "Tributo y servicio personal en el Tucumán colonial", *Memoria americana*, Buenos Aires, n° IV, 1995, pp. 91-104.

ZAVALA Silvio, *El servicio personal de los indios en el Perú*, México, El Colegio de México, 1978, 3 vols.

_____, *La encomienda indiana*, México, Porrúa, 1992 (3ª ed. revisada).

_____, *Los esclavos indios en Nueva España*, México, El Colegio Nacional, 1994 (1ª ed. 1968).

ZAVALA CEPEDA José Manuel, "La visión hispana de los 'indios enemigos' del reino de Chile durante el siglo XVIII: el caso de la rebelión de 1723", en David González Cruz (ed.), *Extranjeros y enemigos en Iberoamérica: la visión del otro. Del imperio español a la guerra de la independencia*, Madrid, Sílex, 2010, pp. 287-303.

_____ y DILLEHAY Tom, "El 'estado de Arauco' frente a la conquista española: estructuración sociopolítica y ritual de los araucano-mapuches en los valles nahuelbutanos durante los siglos XVI y XVII", *Chungará. Revista de antropología chilena*, Arica, Universidad de Tarapacá, vol. 42, n° 2, 2010, pp. 433-450.

ZERON Carlos Alberto de Moura Ribeiro, *Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

ZULAWSKY Ann, "Forasteros y yanaconas: la mano de obra de un centro minero en el siglo XVII", en Olivia Harris (et al.), *La participación indígena en los mercados surandinos. Estrategias y reproducción social. Siglos XVI al XX*, La Paz, Centro de Estudios de la Realidad Económica y Social, 1987.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS II: "ANCIENT JOURNEYS AND MIGRANTS"
PROFESSOR: ELENA ISAYEV
CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 30/02
TURMA: HIS874 – E2

DESCRIPTION – summary of the module content (100 words)

Ideas of mass migration are crucial to the understanding of our globally-linked 21st century world. But the phenomenon is not uniquely modern. The ancient world too was born from extensive movement - journeys took heroes, pirates, merchants, courtesans, youths, poetesses, refugees and soldiers among others across seas and mountains. The extensive movements challenge conceptions of a natural tie to the land and a demographically settled world. Using Ancient Italy and Rome we will explore the nature of ancient mobility and attitudes to foreigners in a world without borders by drawing on ancient literature (e.g. Plautus, Catullus, Cicero or Polybius), demography, epigraphy and archaeology (e.g. shipwrecks, burials and tesserae). Was there xenophobia? Not in the comedies of Plautus where foreigners abound. The term 'migrant' is simply absent – Why? Boundaries of status rather than of geopolitics were difficult to cross. We will consider how permeable boundaries and multiple fluid identities shaped this ancient society, and look at the many journey stories on the way.

MODULE AIMS – intentions of the module

The aim of the module is to look at human mobility and attitudes to it across a wide chronological and geographic spectrum. It will consider changing concepts of migration, borders, place, citizenship and the foreigner. It will ask how communities construct and use place and space, in relation to memory, identity and power. Its core case study is the ancient Mediterranean – especially Italy, but it anticipates students from multiple disciplinary backgrounds able to apply the concepts and problems discussed to their own time period and disciplinary interest. It will question the dichotomy of the mobile and the sedentary. The ancient world will provide an alternative model to that of the territorially bounded nation state, with which to think and challenge contemporary preconceptions, while drawing out long term trends and constructs.

There is no exam in this course, but there are 3 different types of assessment – which may consist of the following:
 1) Source Analysis – will allow for in-depth critical analysis of either a written or material source in light of migration.
 2) A written entry for a Collective Migration Dictionary: every student will choose a term which to discuss in light of the ancient world, this will allow development of conceptual skills, and engagement with theory.
 3) A thematic essay – which will be based around a specific problem or question, and will draw on the skills developed in the previous two exercises.

INTENDED LEARNING OUTCOMES (ILOs) (see assessment section below for how ILOs will be assessed)

On successful completion of this module ***you should be able to:***

Module Specific Skills and Knowledge:

On completion of this module, students should be able to **1)** demonstrate a knowledge of a wide selection of relevant primary material from the ancient world, and **2)** the development of critical skills for analysis and discussion of such material. **3)** As well they will be expected to explore the meaning and development of key concepts in other chronological and geographic contexts. **4)** Be familiar with approaches to migration and the 'other'.

Discipline Specific Skills and Knowledge:

5) Students should be able to demonstrate sophisticated critical and analytical skills which can be applied to the analysis of material and other forms of evidence, including texts from any culture. **6)** They will also be able to take historical examples and understand the impact of contemporary ideologies on its interpretation and in turn the way that historical discourse is used to underpin contemporary policy and perception. **7)** Students will be able to examine theoretical arguments and ideas; to form their own interpretation of primary and secondary texts and consider critically a range of possible interpretations; **8)** to examine the ideologies and values of another culture and to consider their bearing on your own life and culture.

Personal and Key Transferable/ Employment Skills and Knowledge:

9) Students will demonstrate an ability to empathise with the conceptual and ideological basis of an unfamiliar society. **10)** They will also be able to demonstrate an increased sophistication in the use of the texts, narratives and material remains generated in a particular society as sources for the study of the history and culture of that society. **11)** Students should be able to demonstrate independent research skills, skills in the construction,

organisation and presentation of arguments and verbal skills; through seminar presentations and discussion, students should be able to demonstrate confidence and clarity in oral communication; the ability to work in groups.

SYLLABUS PLAN – summary of the structure and academic content of the module

The introductory seminars of the module will present a number of key concepts and theories related to migration in the ancient and modern world, and it will also provide a historical background to the region, ancient Italy (including its Greek areas) and period (roughly 6th – 1st century BC). The majority of the lessons will be shaped around debates on key issues and the presentation of stories, whether using literature or archaeological evidence.

The topics and stories covered will include some of the following:

- The meaning of migration - between sedentarism and nomadism
- What do the numbers of mass mobility hide?
- Ancient Mediterranean - a globalised world without borders?
- Citizenship and other institutions on the move
- Early Maps and Cartography
- Were the Ancient Italians xenophobic?
- How do you recognise an Etruscan abroad or a foreigner in Italy?
- Shipwrecks – ships, merchants, explorers and seafaring
- Ancient diasporas – when and where?
- Buried away from home – what's written on the bone
- Mercenaries, barbarians and pirates
- Exiles, prisoners, hostages and refugees
- Welcome guests or aggressive colonialists?
- Who had the right to move people?
- The eternal story of Homecoming
- The travels of the Locrian women and their slaves
- The journey of Demaratus and the first king of Rome
- Rome's founders – vagabonds and refugees from Troy
- Delos and Pithekoussai - the mixed islands
- The expulsion of the Latins from Rome
- Did the Gauls really come to Italy for the wine?
- The massacre of Italians in Asia Minor
- Escape of the Syrian Prince from Rome
- Plautus's mobile comic world – and the story of Poenulus

RESOURCES

INDICATIVE LEARNING RESOURCES - The following list is offered as an indication of the type & level of information that you are expected to consult. Further guidance will be provided by the Module Convener.

A full reading list will be supplied by the module lecturer in the form of a topic/class specific handout which will also be posted on the Web. The following is a sample of some of the texts:
Primary Texts eg: The Comedies of Plautus, Cicero's writings, especially *De Legibus* and *The Letters*.

- Ahrweiler H. (1998) 'Byzantine Concepts of the Foreigner: The case of the nomads', in Ahrweiler H. and Laiou A.E. (eds.) *Studies on the Internal Diaspora of the Byzantine Empire*, Washington D.C. , 1-15.
- Brettell, C. B. and Hollifield, J. F. (eds) (2008) *Migration theory: talking across disciplines*. New York.
- Broadhead, W. (2004) 'Rome and the mobility of the Latins', in Moatti, C. (ed.) *La Mobilité des personnes en Méditerranée de l'antiquité à l'époque moderne*. Rome., 315-335.
- Castles, S. and Miller, M. J. (2003) (3rd edition) *The Age of Migration : international population movements in the modern world*. Hampshire : Palgrave Macmillan.
- Dench, E. (2005) *Romulus' Asylum. Roman Identities from the Age of Alexander to the Age of Hadrian*. Oxford.

- De Ligt L. and Northwood S. J. (eds.) (2008) *People, Land, and Politics: Demographic Developments and the Transformation of Roman Italy 300 BC-AD 14*, Leiden-Boston.
 - Favell, A. & Smith, M.P. (eds) (2006) *The Human Face of Global Mobility*. New Brunswick NJ
 - Gruen, E.S. (1992) *Culture and National Identity in Republican Rome*. Cornell University.
 - Harvey D. (2009) *Cosmopolitanism and the Geographies of Freedom*, Columbia.
 - Horden, P. and Purcell, N. (2000) *Corrupting Sea*. Cambridge.
 - Malkin, I. (2005) *Mediterranean Paradigms and Classical Antiquity*. London.
 - Osborne R. (1991) 'The potential mobility of human populations', *Oxford Journal of Archaeology* 10.2: 231-52.
 - Osborne R. (1998) 'Early Greek Colonization? The nature of Greek settlements in the West', in N. Fisher and H. van Wees (eds.) *Archaic Greece. New approaches and new evidence*, London and Swansea, 251-70.
 - Schlesier R. and Zellmann U. (eds.) (2004) *Mobility and travel in the Mediterranean from antiquity to the Middle Ages*, Münster, 73-83.
 - Scheidel W. (2004) 'Human Mobility in Roman Italy, I: The Free Population', *Journal of Roman Studies* 94: 1-26.
 - Scheidel W. (2005) 'Human Mobility in Roman Italy, II: The Slave Population', *Journal of Roman Studies* 95: 64-79.
-

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS II: " Fontes para a História da África Ocidental: o Consulado dos Estados Unidos de América em Cabo Verde e a criação de uma Nova América (1818-1850)."

PROFESSOR: Eduardo Adilson Camilo Pereira, do Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde.

CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS: 30/02

TURMA: HIS874 – E3

Data: 24 a 28 de Abril de 2017.

Local: Auditório da BU – Biblioteca Universitária – 4º andar

1.Enquadramento

O presente curso pretende não só analisar o processo da independência do Brasil, como também a sua influência sobre as demais colónias de Portugal na África. Pretende ainda analisar em que medida a declaração das Bases a Constituição portuguesa, de 1821, fez com que a elite política da Corte do Rio de Janeiro colocasse em prática o projeto da constituição de uma "Confederação Brasilica", abrangendo Brasil, Cabo Verde, Angola e Moçambique. Propõe ainda compreender em que medida a perda do Brasil, pelo império português, dentro de uma conjuntura de crise, fez com que a Coroa portuguesa imprimisse um novo sentido para as suas colónias na África. Além disso, propõe compreender as implicações da independência do Brasil, da Argentina e da Colômbia sobre o mundo português em África, por meio da releitura de diversas cartas coletadas nos arquivos norte americanos.

Como forma de encontrar um Novo Brasil em África, a Coroa portuguesa voltou os seus olhos para Angola e Moçambique, até então menosprezadas. As críticas dirigidas a Coroa portuguesa por parte de vários contratadores, ressaltaram a pouca atenção dispensada às demais colónias, como sejam: Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. As diversas propostas reiteraram a riqueza da Guiné, devido a fertilidade do solo, esperando que o governo português lhe dê a mesma atenção que dispensou ao Brasil. Para tal, seria necessário apenas 1/10 do dinheiro investido nas Américas, como também que demonstrasse um verdadeiro interesse "na Prosperidade da Colonia". Segundo estes, a miséria dos seus habitantes era decorrente não só da falta de investimento do governo de Portugal no comércio entre Cabo Verde e a costa da Guiné, como também das restrições impostas ao comércio no arquipélago. Para tal, propõe a criação de uma companhia de comércio entre os dois portos, o que possibilitaria debelar a miséria reinante em Cabo Verde.

2.Problema

Os diversos estudos sobre a influência da independência do Brasil sobre as colónias portuguesas na África não interligaram o projeto emancipacionista aos movimentos de resistência cultural, e nem se ativeram como essas ideias partidárias foram ressignificadas na prática das revoltas. Elas são registradas ou apontadas como consequências da influência das ideias liberais em Portugal ou pela independência do Brasil. Também são tidas como condicionadas pela natureza da propriedade da terra e pelas relações de trabalho. Desta forma, quando são articuladas à cultura local, tendem a acentuar um determinismo econômico-geográfico, a propriedade da terra, e a concentração de renda em território pouco fértil e assolado por secas que não raro acarretam epidemias e mortes. Ainda que destaquem o ascenso do número de rebanhos, no âmbito de um processo de crises econômicas acompanhadas por um esgarçamento do tecido social, deixam em aberto a natureza e as formas específicas das mobilizações políticas por ocasião das eleições e das festas religiosas.

Porém, estes estudos não questionaram o papel da elite política local, os ideais liberais introduzidos pelos navios americanos, dos interesses da Coroa inglesa e muito menos da cultura local na emergência desses projetos independentistas.

1. Qual a importância das elites políticas da Corte do Rio de Janeiro na construção de Confederação Brasileira em Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Moçambique?
2. Qual a influência dos inconfidentes mineiros na eclosão das diversas revoltas contra a opressão colonial portuguesa?
3. Qual a importância do consulado dos Estados Unidos de América em Cabo Verde, criado em 1818, na emergência do projeto de independência na Guiné Bissau e Cabo Verde?

3. Objetivos

O presente estudo visa compreender a influência das elites política do Brasil sobre as colônias portuguesas em África, entre 1821 e 1841. Propõe também analisar a influência do consulado dos Estados Unidos de América, especialmente de Samuel Hodges Jr., na criação de uma Nova América em Cabo Verde e Guiné Bissau. Particularmente, o estudo pretende atingir os seguintes sub-objectivos:

1. Demonstrar a influência da elite brasileira na construção de um novo império na África;
2. Análise e compreensão da literatura pertinente ao tema;
3. Analisar e compreender a influência de Samuel Hodges Jr. e de Manoel Antonio Martins na criação de uma sociedade livre e com o seu próprio governo em Cabo Verde e Guiné Bissau;
4. Análise e compreensão de fontes manuscritas coletadas em arquivos americanos;
5. Prover a universidade de um centro de estudos de referência sobre aspetos ligados a História e cultura da costa ocidental de África.

4. Metodologia

Para a realização deste mini-curso, utilizaremos fontes manuscritas coletadas nos seguintes arquivos: American Antiquarian Society-Worcester/Massachusetts-USA, Phillips Library-Peabody/Massachusetts-USA, Peabody Essex Museum–Salem/Massachusetts-USA, Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa e Arquivo Histórico Nacional de Cabo Verde. As aulas serão subdivididas em aulas teóricas e aulas seminário.

Por outro lado, utilizaremos uma ampla bibliografia relativa a aspetos teóricos, metodológicos e históricos acerca da invenção da África e da colonização na África portuguesa, sobretudo entre os anos de 1820 e 1850. Além disso, utilizaremos uma ampla bibliografia com relação aos aspetos concernentes a influência dos Estados Unidos de América na costa ocidental de África, o livre comércio com as Américas e o combate ao tráfico de escravos.

5. Bibliografia

5.1 Livros

ALEXANDRE, Valentim (2004). “O império português (1825-1890): ideologia e economia”. *Análise Social*, vol. XXXVIII (169), 959-979.

ALEXANDRE, Valentim (1993). Os sentidos do império questão nacional e questão colonial na crise do antigo regime português. Porto: Afrontamento, 445-490.

ALEXANDRE, Valentim (2000). “O império africano (Séculos XIX-XX)_em linhas gerais”. In: ALEXANDRE, Valentim (Coord.). O império africano (Séculos XIX e XX). Lisboa: Edições Colibri/Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, 11-30.

ALEXANDRE, Valentim; DIAS, Jill (Coords.) [1998]. O império africano: 1825-1890. Lisboa: Estampa, 1998 (Nova História da Expansão Portuguesa, dir. de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, 10).

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (2000). O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVIII. São Paulo: Companhia das Letras.

APPIAH, Kwame Anthony. In *My Father's House: Africa in the Philosophy of culture*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1992,

ARENDT, Hannah. *The Origins of Totalitarianism*. San Diego/New York/London: A Harvest Book Harcourt Brace & Company, 1973, p. 185-197.

BEARMAN, David A. & LYTLE, Richard H. The power of the principle of provenance. In: JIMERSON, Randall C., ed.. *American archival Studies: readings on theory and practice*. Chicago: The Society of American Archivists, 2000, p. 345-360.

BROOKS, George E. (2012). "American Trade with Cabo Verde and Guiné, 1820s-1850s: Exploiting the Transition from Slave to Legitimate Commerce". *Brokers of Change: Atlantic Commerce and Cultures in Precolonial Western Africa*, .

BROOKS, George E (1973). "Bolama as a prospective site for american colonization in the 1820's and 1830's". Separata do Nº 109 do Ano XXVIII do Boletim Cultural da Guiné Portuguesa. Bissau, p. 4-21.

BROOKS, George E (2008). "Samuel Hodges, Jr., and the Symbiosis of Slave and "Legitimate" Trades, 1810s-1820s". *International Journal of African Historical Studies* Vol. 41, No. 1, 101-116.

BROOKS, George E (2010). *Western Africa and Cabo Verde, 1790s-1830s: symbiosis of Slave and Legitimate Trades*. Bloomington: AuthorHouse.

CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tábula rasa do passado? (sobre a história e os historiadores). São Paulo: Ática, 1995 (Série Fundamentos, 109), p. 30-39.

CONRAD, Joseph. *Coração nas trevas*. São Paulo: Companhia das Letras Ed., 2008.

FLORESCANO, Enrique. "De la memoria del poder a la historia como explicación". In: PEREYRA, Carlos et. al. *Historia, para quê?*. 17ª ed., México: Siglo Veintiuno Editores, 1998. [1ª Ed. 1980], p. 91-128.

GALVÃO, Henrique e SELVAGEM, Carlos (1951). *Império Ultramarino português*. Lisboa: Imprensa Nacional de Publicidade, v. I.

KI-ZERBO, Joseph. "Introdução geral". In: KI-ZERBO (coord.). *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982. SAID, Edward W. *Cultura e imperialismo*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

M'BOKOLO, Elikia. *África Negra: História e Civilizações*. Salvador, Bahia: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009, t. I, p. 27-28.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado prededido pelo retrato do colonizador*. Trad. de Marcelo Jacques de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo Pereira (2008). *Cultura de resistência: as revoltas dos rendeiros dos Engenhos (1822) e de Achada Falcão (1841)*. *Revista de Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 30, nos 1/2/3, Jan-Dez, 53-96. [Online] Available: http://www.ucam.edu.br/institucional%5Cceaa%5Crevistas_todasssss.asp

_____. (2013). *Cabo Verde: Elites Coloniais e Lutas Partidárias na primeira metade do séc. XIX (1821-1841)*. *SANKOFA - Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana/Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política – Número X, Ano VI, Janeiro*. São Paulo, NEACP, 129 -149. [Online] Available: <https://sites.google.com/site/revistasankofa/sankofa-10>

_____. (2013). *Cabo Verde: monopólio da terra, disputas partidárias e criação de um centro de civilização em Mindelo (1822-1851)*. *Desafios, Revista Científica da Cátedra Amílcar Cabral*, n.1, Novembro, 217-251.

_____. (2015). *Política e cultura: As Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910)*. 3ª ed., Praia: Imprensa Nacional, 2015.

HERNANDEZ, Leila Leite (2005). *A África na sala de aula: visita a História contemporânea*. São Paulo: Selo Negro.

5.2 Manuscritos

Peabody Essex Museum, Letter Book, 1821-1827, Samuel Hodges Jr. Papers.

American Antiquarian Society, Hodges, Samuel, Papers, 1807-1836.

Arquivo História Ultramarino de Lisboa, Cabo Verde, cx. 60, 70, 71, 72, 80.

Arquivo Histórico Nacional de Cabo Verde, Secretaria Geral do Governo, Ofícios expedidos ao Ministério e Secretaria de Estado da Marinha e Ultramar (1830/Abr/02-1838/Jan/13). Cópias manuscritas. Livro 520, f. 143.

AHN, SGG, Correspondências expedidas da Junta Governativa da Província às Autoridades Militares e Civis (1823/ Fevereiro/ 17-1826/ Agosto/ 09). Cópias manuscritas. Livro 502.

AHN, SGG, Ofícios expedidos ao Ministério e Secretaria de Estado da Marinha e Ultramar (1830/Abr/02-1838/Jan/13). Cópias manuscritas. Livro 520.

6. Cronograma

Datas	Conteúdos	Leitura
24/04	<p>I – A criação do Consulado dos Estados Unidos em Cabo Verde e o processo de combate ao tráfico de escravos para as Américas (1818-1840):</p> <ol style="list-style-type: none">1.A necessidade de busca de novas fontes face a uma História inventada, camuflada e transfigurada.2.Samuel Hodges Jr. e Manoel Antonio Martins e o enfrentamento da elite política local.3.O Consulado e a denúncia de opressão por parte das autoridades portuguesas.4.O comércio do sal, de pele de cabras, de peixe e do tabaco entre Cabo Verde e os Estados Unidos de América.	<p>ARENDDT, Hannah. The Origins of Totalitarianism. San Diego/New York/London: A Harvest Book Harcourt Brace & Company, 1973, p. 185-197.</p> <p>BROOKS, George E (1973). “Bolama as a prospective site for american colonization in the 1820’s and 1830’s”. Separata do Nº 109 do Ano XXVIII do Boletim Cultural da Guiné Portuguesa. Bissau, p. 4-21.</p> <p>BROOKS, George E (2008). “Samuel Hodges, Jr., and the Symbiosis of Slave and "Legitimate" Trades, 1810s-1820s”. International Journal of African Historical Studies Vol. 41, No. 1, 101-116.</p> <p>CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tábula rasa do passado? (sobre a história e os historiadores). São Paulo: Ática, 1995 (Série Fundamentos, 109), p. 30-39.</p> <p>CONRAD, Joseph. Coração nas trevas. São Paulo: Companhia das Letras Ed., 2008.</p> <p>KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: KI-ZERBO (coord.). História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982.</p> <p>SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. Política e cultura: as Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910). 3ª ed. revista e ampliada. Praia: Imprensa</p>

		Nacional, 2015.
25/04	<p>I – A criação do Consulado dos Estados Unidos em Cabo Verde e o processo de combate ao tráfico de escravos para as Américas (1818-1840):</p> <p>1.O projeto de criação de uma sociedade livre e com o seu próprio governo na costa ocidental de África.</p> <p>2.O consulado dos EUA e a exigência por um livre comércio em Cabo Verde.</p> <p>3.A declaração da monarquia constitucional em Portugal e o papel do Consulado na declaração de autonomia das ilhas da Boa Vista e de São Nicolau em relação a ilha de Santiago.</p>	<p>Peabody Essex Museum, Letter Book, 1821-1827, Samuel Hodges Jr. Papers. American Antiquarian Society, Hodges, Samuel, Papers, 1807-1836.</p>
26/04	<p>II – O Partido Pró-Brasil e reivindicação pela autonomia de Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Moçambique:</p> <p>1.As disputas políticas entre os liberais exaltados e moderados.</p> <p>2.O envio de uma deputação ao Rio de Janeiro e a intenção de criação de uma república em Cabo Verde.</p> <p>3.A recusa do desembarque do governador enviado de Lisboa.</p> <p>4.O clero local e a doutrinação anti-opressão.</p>	<p>GALVÃO, Henrique e SELVAGEM, Carlos (1951). Império Ultramarino português. Lisboa: Imprensa Nacional de Publicidade, v. I.</p> <p>PEREIRA, Eduardo A. C. (2013). Cabo Verde: Elites Coloniais e Lutas Partidárias na primeira metade do séc. XIX (1821-1841). SANKOFA - Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana/Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política – Número X, Ano VI, Janeiro. São Paulo, NEACP, 129 -149. [Online] Available: https://sites.google.com/site/revistasankofa/sankofa-10</p> <p>_____. (2015). Política e cultura: As Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910). 3ª ed., Praia: Imprensa Nacional, 2015.</p>
27/04	<p>II – O Partido Pró-Brasil e reivindicação pela autonomia de Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Moçambique:</p> <p>1.O papel da família Resende Costa e da elite local na mobilização dos habitantes das ilhas de Santiago, Boa Vista, São Nicolau e Santo Antão.</p> <p>2.Os integrantes do partido e a sua</p>	Idem.

	<p>determinante influência política.</p> <p>3.O risco de uma guerra civil no interior da ilha de Santiago.</p> <p>4.O risco de separação das ilhas face as disputas entre os liberais moderados e exaltados.</p>	
28/04	<p>III-A influência dos inconfidentes mineiros para a eclosão das revoltas em Cabo Verde:</p> <p>1.O papel de Marcelino Resende Costa na mobilização política em Cabo Verde (1828-1836).</p> <p>2.A luta contra a opressão colonial portuguesa na ilha de Santiago.</p>	<p>PEREIRA, Eduardo A. C. (2015). Política e cultura: As Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910). 3ª ed., Praia: Imprensa Nacional, 2015.</p>